GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 1. de Novembro de 1731.

RUSSIA.

Petrisburgo 1. de Setembro.

A Noſſa Emperatriz ſe eſpera neſta Cidade no fim do corrente. Trabalha-ſe com toda a preſſa poſſivel em concertar, e armar os quartos de Palacio de Inverno, onde Sua Mageſtade ſe ha de apozentar. O General Conde de Munick, Governador deſta Cidade, faz preparar hum bom fogo de artificio, para celebrar a ſua chegada. Dizem que eſta Princeza determina ir a *Riga*, e a *Revel*, e paſſar aqui o reſto do Inverno. Qualquer dia chegarà o Regimento das Guardas de *Simonowski*, que aqui tem jà as ſuas bagagens. Tem-ſe mandado provimento de vinhos, e viveres a *Olonitz*, para ſerviço da Corte; que alli ſe ha de deter alguns dias. A Eſquadra das duas naos de guerra, e ſeis fragatas, que foraõ à coſta de Hollacia, eſtaõ jà de volta em Cronſtadt, onde ſe vaõ deſarmando. O Almirante *Sievers*, que voltou de Moſcou, alcançou de Sua Mageſtade Imp. o Governo ſupremo das forças maritimas deſta Monarquia: O Conde de Jagozinski, Senador, e Correyo mòr deſte Imperio, acaba de publicar hum novo Regimento, pelo qual os Meſtres das poſtas, ſam obrigados a ter ao menos dous Cavallos de poſta, para commodidade dos Viajantes, e outro para melhor regrar as poſtas por todo o Imperio da Ruſſia, e Provincias annexas. Reſolveo-ſe em Moſcou entreter ainda no anno que

vendo o mesmo numero de Tropas, que houve nos precedentes, assim por mar, como por terra; e conservar os postos das fronteiras de Polonia, e do Ducado de Lithuania, onde as Tropas Russianas, mandadas pelo General Leisy, e pelos Governadores de *Kiovia*, e *Smolenko* se achaõ aquarteladas ha quatro annos. Esperavam-se em Moscou alguns Cavalheiros, que foraõ mandados vir da Siberia, para onde foraõ desterrados no tempo do ultimo Emperador.

POLONIA.

Varsovia 15. de Setembro.

OS destacamentos das Tropas da Coroa, que o Regimentario fez marchar contra os Kosakos, os expulçàraõ das terras da Republica, que infestavaõ continuamente com roubos, e insultos; e como tomaraõ a resoluçaõ de fazer enforcar nas estradas todos os que encontravaõ nellas, os outros se encheram tanto de temor, que se retiràraõ fogindo para a Ukrania, largando hũa parte dos gados, q̃ haviaõ roubado, com que tudo se acha tranquillo naquella fronteira. Da de Turquia se recebeu a noticia, de q̃ o Bachà do Choczin havia tido ordem de Constantinopla, para mandar logo sem demora aquella Cidade 6U. homens das Tropas, que estam no seu partido; que os *Hospodares* de Valaquia, e Moldavia a tiveraõ tambem, para entregarem dentro de hum mez 4U. Cavallos, para a remonta da Cavallaria Turca, que està na Persia; e que a revolta dos Janizaros em *Philipopoli*, se tinha pacificado, mediante algum dinheiro que se mandou destribuir por elles. A 4. do corrente prenderaõ nesta Cidade dous estudantes, que na noite precedente commeteraõ a temeridade de insultar o Palacio do Embayxador do Emperador, e entrar no corpo da guarda às cutiladas: entende-se que seraõ condenados à morte se o Embayxador naõ interceder por elles. Os dias passados se fez aqui huma Dieta Provincial, do Palatinado de Masovia, e se elegeraõ dous Deputados, para assistirem em nome do dito Palatinado no Tribunal proximo; e no dia seguinte se ajuntàraõ os Senadores, Starostes, e Nobreza, para proceder á eleiçaõ dos Commissarios, que devem assistir no Tribunal, que se chama do thesouro; porém esta Assemblea se separou infrutuozamente, porque muitos dos Nobres protestàraõ contra a nomeaçaõ de alguns Candidatos.

SUECIA.

Stockholmo 22. de Setembro.

A Rainha acompanhada da Duqueza viuva de Mecklenburgo voltou de *Drontingholm* para esta Cidade a 17. deste mez; e no dia seguinte foy à Assemblea do Senado, para communicar, e ponderar nella os despachos, que no mesmo dia havia recebido de *Cassel* por hum Correyo, o qual no subsequente foy remetido com as re-

sultas, da que se deliberou no Senado. As novas que tivemos de Cassel, dizem que ElRey partira para Marpurg com os Principes seus [illegible], e muitos Ministros Estrangeiros, e que os estudantes daquella Universidade por hum privilegio antigo, deviaõ ser os que metessem a guarda no Paço, onde Sua Magestade se apozentou; que o Principe de *Darmstadt* havia convidado a Sua Magestade para huma grande montaria; e que assim naõ voltaria a este Reyno senaõ para 15. ou 20. de Novembro proximo. Mandàram-se ordens a *Carlescroon*, para se desarmarem as naos de guerra, que estaõ naquelle porto. O General *Schmettau*, Enviado extraordinario de Dinamarca, continua em fazer frequentes conferencias com o Conde de Horne, e outros Senadores. O Conde de *Castejâ*, Embayxador de França, foy passar alguns dias no campo.

DINAMARCA.

Copenhague 25. de Setembro.

SUas Magestades voltàraõ a 12. deste mez para Fridemburgo com a Princeza Carlota Amalia, e a Margravina viuva de Culmbach [illegible], e [illegible] fez ElRey no dia seguinte hum Conselho extraordinario. Hontem veyo Sua Magestade a esta Cidade, e vizitou a Secretaria, e o Tribunal General das postas do Correyo; e depois de haver jantado em *Rosemburgo* voltou para *Fridemburgo*, onde tambem chegou no mesmo dia o Margrave de Culmbach moço, irmaõ da Rainha, q esteve em *Aurich*, Corte dos Principes de Ostfrizia, e depois em [illegible] O [illegible] Ecclesiastico, q ficou em *Grönlandia*, mandou pelos ultimos navios que chegàraõ daquelle paiz, huma petiçaõ a Sua Magestade, rogandolhe quizesse provello de alguns livros para instrucçaõ dos naturaes do paiz, que tem abraçado a Religiaõ Christaã, e os mais que estaõ em dispoziçaõ de receber o bautismo; e ElRey querendo corresponder ao zelo deste Ministro, ordenou que se lhe mandasse tudo o que elle pedia por conta da sua real fazenda. As duas fragatas Russianas, que no principio do Veram partiraõ para *Arcangel*, chegàraõ já Sabbado passado ao *Zonte*; e naõ esperaõ mais que hum vento favoravel, para continuar a sua viagem para Petrisburgo. O Conde de *Dehn*, que foy Ministro do Duque defunto de Brunswick Wolffenbuttel, foy declarado Conselheiro privado delRey; e Monsf. de *Dantrop*, Quartel Mestre do Regimento de Schack, feito Conselheiro de guerra.

ALEMANHA.

Hamburgo 27. de Setembro.

AS cartas de Moscou de 3. do mez passado dizem que a partida da Corte para Petrisburgo, naõ estava ainda fixa; que o Conde de Wratislaw, Embayxador do Emperador de Alemanha, trabalha com

com grande applicaçaõ nos meyos de renovar a boa intelligencia, entre aquella Corte, e a da Graã Bretanha, com muita apparencia de o conseguir. Tambem dizem, haver-se recebido avizo, de que o Emperador da China, mandava Embayxadores à Russia, para pedir assistencia à Emperatriz contra o Graõ Kan da Tartaria, o qual com 60U. homens, tem vencido os Chins em varios encontros, sem embargo destes terem mais de 400U. homens em armas. As ultimas cartas da mesma Corte nos daõ a noticia, de haver falecido em 8. deste mez a Czarina *Eudoxia Fredoina*, primeira mulher do Emperador Pedro I. e avo do ultimo Emperador Pedro II.

ElRey de Polonia se acha em Plinitz para se divertir no exercicio da caça, dalli partirá para a feira de Leypsig, e no meado Outubro para Polonia, onde mandou ordens, para que se suspendesse a viagem do Enviado do Kan dos Tartaros atè à chegada de Sua Magest. porque lhe quer dar audiencia, antes que se recolha ao seu paiz. Assegura-se que Sua Magestade ficarà hum anno inteiro em Polonia. Os Regimentos de Nassau, do Cavalleiro de Saxonia, e dos Granadeiros de Cavallo passaràõ àquelle Reyno. Fala-se em augmentar consideravelmente o Exercito deste Eleitorado.

As cartas de Berlim dizem, que em *Wusterhausen*, onde a Corte faz de presente a sua residencia, se fazem frequentes Conselhos, sobre negocios importantes; e que se fala em trabalhar com calor nas fortificaçoens da Praça de *Magdeburgo*.

De Cassel se aviza, que ElRey de Suecia, que havia partido a 14. para *Marpurgo*, sahira dalli a 17. para *Siegenhayn*, e que em ambas estas partes fizera a revista dos Regimentos, que alli se achavaõ de guarniçaõ; que a 26. voltàra a Cassel, onde se acha a Princeza viuva de Nassau-Orange sua irmaã, e o Margrave de Baden-Durlach. Ao porto desta Cidade chegou hum navio chamado *Apolo*, com bandeira, e passaporte de Prussia; o que causa admiraçaõ, assegurandose que a Corte Prussiana, naõ deu nunca tal passaporte. Este navio vem de Cantaõ, porto da China, pertence à Companhia de Ostende, e vem remetido a hum negociante desta Cidade, onde actualmente se està descarregando. Avalia-se a sua carregaçaõ em 400U. risdales. Traz 300U. libras de chà Boe, 35U. do verde, 192. caixas de perçolanas, e 3270. peças de estofos de seda.

Vienna 22. de Setembro.

O Emperador teve a 16. do corrente huma conferencia particular, que durou horas, com o Conde de Sintzendorff, Gram Chanceller da Corte, e com o Conde de Kufstein, seu Conselheiro privado. Alguns dias antes houve hum Conselho de guerra em casa do Principe Eugenio; e dizem, que entre as cousas que nelle se re-

ſolveraõ, foy o mandarſe, que fiquem eſte Inverno na Italia as Tro-
pas Imperiaes, que alli ſe achaõ. Hontem partiraõ o Emperador,
Emperatriz, e Eleitor de Moguncia para *Albturn*, nove legoas deſta
Cidade, onde eſtaõ as crias dos cavallos do Emperador, e dizem que
alli ſe deteraõ toda a ſemana proxima. Os Deputados da Companhia
de Oſtende, que aqui chegàraõ ha poucos dias, tem jà tido algumas
conferencias, com os Commiſſarios, que o Emperador nomeou,
para com elles tratarem dos intereſſes da meſma Companhia. O En-
viado do Gram Senhor, que ſe prepara a partir para Conſtantino-
pla, ſe lhe farà o gaſto por conta da fazenda Imperial, atè à fronteira,
na meſma fórma, que ſe fez quando veyo. Chegou avizo, que o
Eleitor de Colonia, andando à caça, cahio do cavallo, quebrou duas
coſtellas, e fez huma grande ferida na cabeça, e que ſe temem as
conſequencias das ſuas feridas.

Francfort 27. de Setembro.

A Qui corre a noticia, que perſiſtindo o Cardeal de Althan, em
naõ querer executar o ultimo Decreto, que o Emperador co-
mo Rey de Hungria paſſou a favor dos Proteſtantes daquelle Rey-
no, e appellando para a Corte de Roma, Sua Mageſtade Imperial,
como deſobediente às ſuas ordens, o mandára ſair dos ſeus Eſtados.
Em Ratisbona ſe hade tratar particularmente o negocio dos Proteſ-
tantes da Dioceſi de Saltzburgo, ſublevados contra o Arcebiſpo, jun-
tamente ſeu Prelado, e ſeu Soberano Dizem, que os Proteſtantes das
as [illegible] Veigas, que eſtiveſſem firmes nas ſuas
[illegible]tençoens, e tomaſſem as armas no cazo, que foſſe neceſſario, por-
que elles prometiaõ ajudallos vigorozamente, porèm os das Veigas
lhes tornàraõ a mandar a carta, dizendolhes, que eſtavaõ reſolútos a
naõ obrar couſa alguma contra a ſua obrigaçaõ; que tudo o que per-
tendem, he poderem exercitar livremente a ſua Religiaõ, ou ſair do
paiz, conforme as conſtituiçoens do Imperio, o que eſperavaõ alcan-
çar da juſtiça do Emperador, e da interceçaõ das Potencias Proteſ-
tantes.

A 18. faleceu no lugar da ſua reſidencia o Principe *Guſtavo
Samuel*, Duque de duas Pontes, e Conde Palatino do Rhin, em
idade de 61. annos, havendo naſcido em 2. de Abril do de 1670.
abraçado a Religiaõ Catholica no de 1696. e tomado poſſe do Du-
cado de duas Pontes por morte delRey de Suecia Carlos XII. filho
de hum ſeu primo com irmaõ no de 1718. Foy caſado duas vezes,
e de nenhuma teve geraçaõ. Havia-ſe recolhido de *Wisbaden*,
onde fora a tomar os banhos medicinaes, e os naõ continuou, por
julgarem os Medicos lhe naõ eraõ convenientes. Os Eſtados de S.A.
Sereniſſima ſe puzeraõ em ſequeſtro, da parte do Emperador atè ſe
reſolver

resolver a quem pertence. O Eleitor Palatino despachou hum Correyo ao Baram de Franken, seu Ministro em Ratisbonna, com ordem para logo, logo, passar a Vienna com huma commissam importante. Chegaõ muitos Correyos da Corte Imperial à do mesmo Eleitor, o que faz crer, que ha grandes negociaçoens entre ambas. S. A Eleit. mandou visitar todos os Regimentos Palatinos, que tem nos Ducados de Bergues, e Juliers, pelo seu primeiro Commissario de guerra, a fim de lhe dar conta exacta do estado delles.

FRANCA.

Pariz 6. de Outubro.

O Duque de Sant - Aignan, Cavalleiro das ordens delRey, e nomeado para ir por seu Embayxador à Corte de Roma, se despedio de Sua Magestade a 16. do mez passado, para emprender a sua viagem. O Conde de Maffey, Embayxador extraordinario delRey de Sardenha teve audiencia de Sua Magestade Christianissima a 25. do dito mez, e se despedio para se recolher ao seu paiz, donde se escreve, haver huma grande perturbaçaõ pelas differenças que se moveraõ entre Sua Magestade Sardaniense, e ElRey [illegible] seu pay. O Conde de Saxonia, querendo aperfeiçoar a maquina, que inventou, para fazer subir os barcos pelos rios, alugou hum estalleiro em Charenton, para onde faz conduzir as madeiras necessarias, para fabricar muitas destas maquinas, e preparar certa quantidade de estacas, que se ham de pôr desde Pariz até Roham, em distancia de 50. braças huma da outra, [illegible] para este ministerio.

PORTUGAL. *Lisboa 1. de Novembro.*

NA quarta feira da semana passada deu ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, audiencia ao Marquez de Capichelatro, Embayxador de Hespanha, na qual lhe fez presente de haver partido para Italia, no dia 20. de Outubro o Serenissimo Infante D. Carlos, filho dos Reys Catholicos; fazendo a sua viagem por terra até Barcelona: Na quinta feira foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D Pedro a S. Joaõ dos Bemcazados, visitar o Senhor Infante D. Carlos. Na sesta feira foraõ a S. Roque, continuando a sua devoçaõ das sestas feiras de S. Francisco Xavier, e no Sabbado à sua costumada devoçaõ de nossa Senhora das Necessidades. O Principe nosso Senhor se divertio essa tarde com a caça das perdizes na Tapada de Alcantara, onde na segunda feira se foraõ divertir na das lebres a Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro.

No Domingo se celebraraõ os desposorios de D. Antonio Jozè de Mello, filho de D. Pedro Jozé de Mello, Vedor da casa da Rainha nossa

nossa Senhora, com a Senhora D. Marianna Joaquina de Portugal, filha de D. Filippe de Sousa, Capitaõ que foy da guarda Real Alemãa, fazendo a funçaõ de os receber o Gram Prior de Guimaraens D. Joaõ de Sousa, tió da noiva; e foraõ padrinhos D. Antonio Henriques, Vedor da casa da Rainha nossa Senhora, e o Armeiro mòr; e madrinhas a Senhora D. Luiza Joanna Coutinho, e a Senhora D. Helena de Portugal, irmaãs da noiva, com assistencia de toda a Nobreza da Corte, que os acompanhou atè à caza do noivo, onde houve hum magnifico refresco.

A Luis Carlos Machado de Mendonça Eça Castro, e Vasconcellos, Senhor das terras dentre Homem e Cadavo, e Alcayde mor de Mouram, nasceo a 7. de Setembro hum filho, que foy bautizado com o nome de Manoel.

Os Padres Redemptores Fr. Jozè de Paiva, e Fr. Simaõ de Brito, Prègadores geraes, e Religiosos da Santissima Trindade, que partiraõ do porto desta Cidade em 15. do mez de Agosto deste anno, chegàraõ ao de Argel em 27. do dito mez; e depois de terem audiencia do Bey; começàraõ a trabalhar no resgate atè 24 de Setembro, resgatando 193. pessoas que estavaõ escravas em Argel, e Tunes por preço de 219U180. cruzados, e meyo, de que trouxeraõ 189. ficando o preço dos que èstavaõ em Tunes satisfeitos; e partindo daquelle a 7. de Outubro, entràraõ neste de Lisboa com 12. dias de viagem a 19. do proprio mez, e os levàraõ em procissam para renderem as graças do seu livramento a Deos nosso Senhor, na Igreja da Santissima Trindade na tarde de 26.

As noticias que daõ daquelle paiz, sam, que tendo o Bey noticia de andarem nos mares de Argel quatro navios da Religiaõ de Malta, e receando fizessem preza nas embarcaçoens que tinhaõ ido mudar as guarniçoens das Praças de *Oram*, *Tremecem*, *Bona*, e *Bugia*, mandàraõ recolher outra vez huma embarcaçaõ Franceza, que tinha saido na manhã do dia 25. por naõ participar esta noticia aos Maltezes. Avizàraõ aos seus navios, que naõ sahissem dos portos aonde tinhaõ ido, e às Tropas que sahiaõ de guarniçaõ, que fizessem a sua marcha por terra. Por esta mesma razaõ fizeraõ reter em Argel o navio Mediterraneo Inglez, em que tinhaõ ido os Religiosos da Redempçaõ atè o dia 7. de Outubro, em que tiveraõ ordem para sahirem logo, por haver entrado no mesmo dia hum navio Francez, em que hiaõ os Religiosos Trinitarios Hespanhoes a resgatar o escravos da sua naçaõ; e partindo com effeito para Lisboa encontràraõ no dia seguinte o Commandante da Esquadra de Malta; de quem souberaõ haverem tomado hum hyacte, que os Mouros tomàraõ aos Portuguezes, o qual se hia recolhendo para Argel com huma

preza:

preza; que ambas estas embarcaçoens tinhaõ mandado para Malta; e que por ordem do Gram Mestre deviaõ cruzar tres mezes naquella costa. Tambem trouxeraõ a noticia de se estar fabricando actualmente em Argel huma nao de 76. peças.

Por cartas chegadas de Mazagam com data de 19. de Outubro se tem a noticia, de que receando ElRey Abdallah, que hum sobrinho seu q̃ se acha retirado em Reynos Christãos, alcançasse soccorro de algumas Potencias para ir restaurar o trono, que injustamente occupa, mandàra marchar Tropas para as vizinhanças de Ceuta, e Mazagaõ, e que nas desta ultima Praça se achavaõ aquartelados em Marrocos, e na Duquella 8U. negros, os quaes, por se acharem taõ vizinhos, daõ huma grande opressaõ aos moradores da Praça, porque naõ podem sahir sem grande susto aos campos vizinhos. Tambem se aviza, q̃ os Mazaganistas se achavaõ summamente obrigados à grande clemencia de Sua Magestade, pois neste mez de Outubro lhes havia despachado 160. Consultas dos seus serviços, havendo jà no mez de Janeiro deste anno despachado 130.

Os Religiosos de nossa Senhora do Monte do Carmo mandàraõ fixar editaes nos lugares publicos desta Cidade, para fazerem notorio a todos os fieis Christãos, que o Summo Pontifice Benedicto XIII. por indulto de 26. de Março de 1729. concede a todos os de ambos os sexos, que visitarem as Igrejas do Carmo na fórma costumada da Igreja, nos dias de Paschoa da Resurreiçaõ, e do Espirito Santo, no de Todos os Santos, e do Nascimento de nosso Senhor Jesu Christo, e nella receberem a absolviçaõ geral, e bençaõ Pontificia, que se hade dar solemnemente acabada a hora de Vespera, Indulgencia plenaria, e remissaõ de peccados.

Segunda feira entrou no porto desta Cidade huma nao vinda da India Oriental, que partio da Cidade da Bahia (onde tinha surgido) para este Reyno em 27. do mez de Agosto, em companhia de huma das naos que andavaõ de guardacosta naquelles mares.

Na Officina de PEDRO FERREIRA [illegible]

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 8. de Novembro de 1731.

ITALIA.

Napoles 18. de Setembro.

AS duas naos de guerra que tinham ido a Tunes, e a Tripoli fazer arvorar o Eſtandarte do Emperador nas cazas dos Conſules, que Sua Mageſtade Imperial tem naquelles portos, voltàram ao deſta Cidade no dia 10. do corrente. Entende-ſe, que depois de haverem tomado a bordo alguns refreſcos ſe tornaràm a fazer à vela para andarem correndo a coſta, e ſegurando a navegaçam dos moradores deſte Reyno; aos quaes os Corſarios de Argel tomàram eſtes dias algumas barcas carregadas de trigo, e de outros provimentos, e huma Tartana na coſta de Calabria, cuja equipage deveu à ſua diligencia a fortuna de eſcapar da eſcravidaõ. Por cartas de *Smyrna* tivemos tambem a noticia de que as tres naõs grandes Argelinas, que andam cruſando no Archipelago, tomàraõ nelle tres embarcaçoens, que navegavam com bandeira Imperial, e hum navio Venezeano pertencente ao Comboy do Capitam Martinengo, que com 8. navios de cõmercio partiam viage para *Smyrna, e Conſtantinopla.* O donativo de 300U. ducados offerecido ao Emperador por varias Communidades deſta Cidade, naõ foy aceitado por Sua Mageſtade Imperial; declarando,

que

que neceffitava efte anno da fomma de 488U. ducados para entretimento das fuas Tropas, o que fendo communicado às mefmas Communidades, fe ajuntàraõ algumas os dias paffados, e refolveraõ, que ainda, que o feu parecer era fempre de que o Reyno naõ eftava em eftado de contribuir mais que os 300U ducados, que fe offerecèraõ a Sua Mageftade pagos em tres annos, fenaõ opporiaõ com tudo à cobrança de huma fomma mayor, vifto que fe achaffem os expedientes neceffarios para iffo; e como fe naõ duvida, que as outras Communidades tomem a mefma refoluçaõ, mandou já o Governo ordens por todo o Reyno, para levantar certa decima, e outras impofiçoens na mefma forma, que fe fez o anno paffado, para que fe poffa chegar à quantia que fe pede. Com a noticia de haver o mal contagiozo entrado no mar Adriatico, e em algumas partes dependentes da Republica de Veneza, o Magiftrado da Saude, mandou defender a communicaçaõ dos lugares infectos, e obfervar huma exacta quarentena às embarcaçoens que vierem de partes fufpeitas. O Cardeal Cofccia, continua a andar em publico com equipages, e librè, magnificas. Dizem que o Emperador lhe mandara dizer, que imploraffe a clemencia do Papa; e que tanto que recebeffe os falvos conductos, que Sua Mageftade Imperial lhe procura, paffaffe logo a Roma.

Parma 18. de Setembro.

HAvendo-fe ajuntado no Paço todos os Miniftros Eftrangeiros, e entre elles Monfenhor Oddi, Commiffario da Sè Apoftolica, e os Miniftros da Regencia fobre a declaraçaõ que fez a Duqueza Henriqueta de Efte, viuva do Duque Antonio Farnefe, de lhe terem faltado os finaes, que a faziaõ fufpeitar pejada; o Governador acompanhado de hum Notario, e do Chanceller, fez formar na prefença de todos, hum proceffo verbal do defvanecimento da prenhez da mefma Senhora; e havendo os Medicos, Cirurgiões, e parteiras fido preguntados fobre efta materia, e declarando uniformemente que efta prenhez fora imaginaria, fe fez hum acto da inexiftencia da mefma prenhez que foy affinado por todos, e publicado no dia feguinte com as formalidades coftumadas. Logo depois defta declaraçaõ, Monfenhor Oddi Commiffario do Papa, fez fixar nos lugares publicos actos de tomada de poffe em nome de Sua Santidade, declarando nelles, que fendo os Ducados de Parma, e Placencia, feudos dependentes da Santa Sè Apoftolica, a ninguem naõ a ella pertencia o feu dominio; e affim defendia aos povos delles dous Ducados, o reconhecerem outro Soberano, mais que o Papa; porem toda efta diligencia foy infrutuofa, porque o General Con-

de de Stampa, que se achava munido dos plenos poderes necessarios, fazendo rasgar estes editaes, tomou posse por ordem de Sua Magestade Imperial, em nome do Infante D. Carlos de Hespanha. Confirmou os Ministros no exercicio dos seus empregos; ordenou aos habitantes, que fizessem juramento de fidelidade ao mesmo Infante tanto que chegasse, ou à pessoa, que pelo seu pleno poder o representasse. Esta tomada de posse se publicou a som de trombetas, e tambores na praça grande, onde estava formado hum destacamento das Tropas Imperiaes, achando-se presentes o Commissario General Conde Carlos Borromeo, e o General Cezario Conde de Stampa. A Duqueza viuva Henriqueta partio esta manhãa para *Colorno*, donde dizem que passarà a Modena. O Ministro de França, sem se despedir de algum outro Ministro, partio logo a 14 para Florença.

Florença 22. de Setembro.

AQui se assegura, que o Gram Duque tem consentido em tudo, o que a Corte de Hespanha dezejava, em ordem à introducçaõ das Tropas Hespanholas nos seus Estados. Sua Alteza Real mandou ordem ao Governador de Leorne, para que chegando o Almirante de Inglaterra Carlos Wager àquelle porto, lhe faça todas as honras, que lhe sam devidas, e forneça abundantemente a sua Esquadra de tudo o que lhe for necessario. Entrou em Leorne huma nao da Esquadra do mesmo Almirante, com quatorze dias de viagem de Cadiz. Salvou com treze peças a Cidadella, e se lhe respondeu tiro por tiro. Nella vinha embarcado hum Official Inglez, que foy mandado a Parma com cartas para Mons. Collman, Ministro delRey da Graã Bretanha. O Conde Caimo, Enviado do Emperador, teve huma larga audiencia do Gram Duque, e no dia seguinte fez partir hum Correyo a Vienna, para onde despachou outro na mesma noite o Secretario de Estado de Sua Alteza Real. Hum navio Francez, mandado pelo Capitam Robaud, que os Hollandezes tomàraõ, e relaxàraõ depois às instancias de França, voltou ao porto de Leorne com os 70. Corsos, que nelle hiaõ por passageiros quando o tomàraõ.

Genova 2. de Outubro.

AS perturbaçoens de Corsega continuaõ na mesma fórma, que atégora. Em *Bastia* he tam grande a quantidade das doenças, que o Governador se vio obrigado a fazer tres Hospitaes novos, servindo-se para isto de tres Igrejas, em que se metem os soldados doentes, e feridos, e destes morre a mayor parte. O Tenente Jeronymo Pertenego, e Mons. Martiniani, Tenente actual de *Aleria*, partiram

tiraõ de Bastia para *S. Pelegrino*, a executar huma commissaõ, mas havendo dezembarcado junto àquella Praça, foraõ feito prizioneiros pelos Rebeldes. Estes puzeraõ fogo á Villa de *Ajaccio*, e o grosso da sua gente se acha no mesmo campo de *Vescovado* com ventajozissima situaçaõ. Algumas Tropas Genovezas, acompanhadas de hum grande destacamento das do Emperador, que faziaõ 5. para 6U. homens pertenderaõ ir reconhecellos, e atacallos no seu acampamento, porèm foraõ obrigados a retirarse, sem darem principio à execuçaõ do seu projecto; assim pela situaçaõ do seu acampamento, a que serve de circumvalaçaõ huma grande corda de rochedos escarpados. para a parte exterior, como pelo seu grande numero, què fazem subir a 20U. homens. Sabe-se que receberaõ ha poucos dias quantidade de muniçoens de guerra, que lhes foraõ levadas por hum navio Hollandez, o qual tornou a Leorne a buscar mais muniçoens, e petrechos, e nestes provimentos anda tambem frequentemente hum falucaõ. Os ultimos avizos daquella Ilha dizem, que ha nas Tropas Imperiaes mais de quinhentos enfermos; que os Rebeldes continuaõ o bloqueyo da Praça de *Calvi*, havendo destruido todos os campos ao redor, e consumido toda a vindima, para fazerem impossivel o soccorro às nossas Tropas. O General Baram de *Wachtendonch* declarou, que naõ quer aventurar mais as suas Tropas em combater com homens dezesperados; que ainda que se ponhaõ sempre em fogida à vista dos Imperiaes; vaõ fogindo, e combatendo com grandissimo danno dos que os seguem; alem deque, se naõ fia tambem nos habitantes das Praças subjugadas, dos quaes entende, que naõ esperam mais, que ver alguma occaziaõ favoravel, para tomarem outra vez as armas, e sustentarem a sua pertendida liberdade. Mandou-se guarnecer *Bigulla*, com dous batalhoens de cincoenta Hussares, por se ter avizo, de q̃ os rebeldes a determinavaõ queimar; e pelo mesmo motivo se mandàraõ duzentos homens para *Furiani*.

Milam 22. de Setembro.

O Marquez Mari, Enviado da Republica de Genova reiterou as suas instancias, para persuadir ao Governador deste Estado, mandasse marchar o novo soccorro, que a Republica pede, para o mandar à Ilha de Corsega, e o Governador o fez marchar para Genova com o trem de algumas peças de artelharia. Dizem que a Republica determina mandar tambem 400. Esguizaros dos seiscentos, que fez levantar de novo; e que o Coronel *Vela* serà o Commandante deste corpo, sem dependencia do General Wachtendonch, e operarà com elle por parte differente. O Conde Governador tem ordem para mandar a Vienna huma lista das Tropas, que poderaõ

subsistir

subsistir neste Paiz sem lhe fazerem grande pezo ; e huma lista das que sam absolutamente necessarias para a sua defença, afim de se mandarem recolher as outras a Alemanha. O Feld-Marechal Conde de Mercy partio jà os dias passados para Vienna. O mal de bexigas reyna com tanta violencia neste paiz, que tem feito perecer dentro de poucos tempos mais de 3U. crianças, alem das pessoas mayores.

Veneza 29 de Setembro.

O Cavalleiro Barbon Morozini, novo Procurador de Saõ Marcos, passou segunda feira passada ao Senado com hũa numerosa cometiva, e tomou posse da sua nova dignidade com as ceremonias costumadas. A 13. do corrente nomeou o Senado a Simaõ Contarini, e a Pedro Jeronymo Capello, para irem o primeiro a *Dalmacia,* o segundo a *Istria* com os empregos de Provedores; cuidarem na conservaçaõ da Saude naquellas Provincias, e impedirem, que se naõ introduza nellas a peste que reyna em varias partes do Imperio Ottomano. A 20. elegeo tambem o Senado a Jorge Grimani com o cargo de Provedor General de Dalmacia, em lugar de Sebastiaõ Vendramin, que tem acabado o seu tempo. O Feld-Marechal Conde de Mercy, Commandante supremo das Tropas Imperiaes na Italia, chegou aqui de Milaõ ; e depois de haver visto as cousas mais curiosas desta Cidade, partio a 19. para Vianna, o que naõ fez o General Veterani por haver adoecido.

As cartas de Constantinopla de 16. do mez passado, dizem haver naquella Corte dous partidos consideraveis, hum opposto ao governo presente, que pede se faça a paz com a Persia, por qualquer preço que seja. Outro que he o mais poderoso, e segue o partido do Sultaõ reynante ; quer que se observe religiosamente a paz com os Christãos, e que se continue mais vigorosamente a guerra contra os Persas. Descobrio-se, que o incendio, que houve em *Galata,* e consumio em dez horas de tempo mais de quatro mil moradas de cazas, e logeas de fazendas, foy ocazionado pelos Janizaros, que fizeraõ mayor danno do que o mesmo fogo com os roubos que cometteram, e pessoas que insultàraõ, sem que a presença do Sultaõ, e do Gram Vizir, podessem reprimir as suas insolencias, que chegàraõ a tanto, que ao seu mesmo Soberano, e ao seu primeiro Ministro chamàraõ infieis, dando a entender, que eraõ inclinados aos Christãos. Assegura-se, que existe ainda hum grande numero de descontentes, nem a Corte se acha livre de susto de novos motins. O Principe Persiano, que estava apozentado em *Scutari,* e

esta

esta Corte trata com alguma distincçaõ, fazendolhe toda a despeza, foy agora mudado para o golfo de Thesalonica; como elle diz que he irmaõ mais velho do Principe *Thomas*, e assim pertencente ao Trono da Persia, se quer esta Corte aproveitar da occasiaõ, para fazer a paz, porque se acha tam cançada da presente guerra, que naõ cuida mais, que nos meyos de lhe pôr fim.

HELVECIA.

Schafhausen 29. de Setembro.

A Junta que se formou em *Zurick* para tratar da renovaçaõ da aliança com ElRey Christianissimo, tem sido muitas conferencias; mas naõ se pode penetrar nada do que nella se passa, nem se saberà nada dos pareceres dos mais Cantoens sobre este particular, se naõ depois, que se fizer huma conferencia geral entre todos. O Marquez de *Bonac* Embayxador de França, mandou o seu Interpetre a Pariz, e o espera brevemente com instrucçoens novas. As differenças que ha entre o Principe Bispo da Basilea, e os seus vassallos se achaõ no mesmo estado. O Conde de Reichenstein, Ministro do Emperador, que atègora viveo em *Porentru*, no palacio do Bispo, se mudou para huma casa particular, para com mais liberdade poder ouvir as queixas, que deste Prelado tem os seus subditos. Os ultimos avizos de *Turin* dizem, que ElRey Victorio Amadeo passou de *Moncalier* para *Riveli*, aonde tinha muitas conferencias com os Ministros delRey seu filho. As cartas de *Milaõ* dizem, que o segundo soccorro, que o Emperador tinha concedido aos Genovezes, estava actualmente em marcha para *S. Pedro de Arena*, onde se devia embarcar para Corsega; e que consiste em hum batalhaõ do Regimento de *Oneilan*, outro de *Walsegg*, duas companhias de Granadeiros, hum destacamento de sessenta homens dos segundos batalhoens dos que jà estão em Corsega, e em 150. Hussares. As differenças que havia entre a Sè Apostolica, e o Cantaõ de *Lucerna*, se achaõ jà ajustadas amigavelmente. O Cantam mandarà voltar o Cura, que tinha desterrado, e o novo Nuncio irà fazer a sua residencia em Lucerna como de antes.

ALEMANHA.

Vienna 29 de Setembro.

SUas Magestades Imperiaes, e o Eleitor de Moguncia, se recolheraõ hontem de *Halb-Thurn* ao Palacio da *Favorita* com boa saude, e muy contentes do divertimento q tiveraõ naquelle sitio. Chegou ante-

antehontem de Milaõ o Feld-Marechal Conde de *Mercy*, e se esperaõ ainda outros Generaes. O Conselho Aulico de guerra mandou novas ordens a Italia, para se fazerem marchar alguns esquadroens para Alemanha. O Marquez de Malespina, Tenente General em serviço do Emperador, foy provido no Governo da Cidade de *Pavia* no Estado de Milaõ, que se achava vago por morte do General Conde de *Sormani*; e o Governo de *Tortona* vago por morte do General *Jann*, se deu ao Coronel de *Stensch*, Commandante do Regimento de Infantaria de *Niculao Palphi*. Fala-se de huma negociaçaõ importante, que se trata entre esta Corte, e a de Turin, juntamente com a de Londres, e Sevilha. Mons. de *Braun*, Agente do Conde Palatino de Birkenfeld, recebeo hum Correyo com a nova da morte do Duque de *Duas Pontes*, de que deu parte ao Conselho Aulico, apresentando hum Memorial, sobre o direito que seu avo tem à successaõ daquelle Ducado. Assegura-se que alguns Ministros, que estaõ nesta Corte de Potencias Protestantes, tem já instrucçoens para empregarem os seus officios a favor do mesmo Conde. O Baram de *Franken*, Ministro do Eleytor Palatino, chegou aqui com huma commissaõ de muita importancia. Prepara-se por ordem do Emperador huma boa embarcaçaõ, para conduzir o Embayxador Turco pelo Danubio atè Belgrado; e haverà outras embarcaçoens para os seus criados, e equipages. Dizem que partirà brevemente hum Correyo para Constantinopla com despachos importantes para o Ministro de Sua Magestade Imperial que reside naquella Corte.

FRANÇA.

Pariz 11. de Outubro.

ELRey Christianissimo, que se acha em Marly, fez a 30. do mez passado huma grande promoçaõ de Officiaes da armada; na qual nomeou 24. Capitães de mar, e guerra, 49. Tenentes, 116. Alferes, 9. Cabos de Brigada das guardas da marinha, 1. Capitaõ, 1. Tenente, 2. Vice-Tenentes, e 2. Ajudantes da artelharia. Deu o Governo da Praça de Thionville ao Conde de Muret, Tenente General dos seus Exercitos, e Gram Cruz da Ordem Real, e Militar de S. Luis; e o de Port-Luis ao Conde del Cerkade. Assegura-se que o Conde de *la Garaye*, que pertende haver achado o dissolvente universal, em que ja se falou, vendeo o seu segredo a ElRey pelo preço de 50U. libras; o que determina edificar em huma terra, que tem junto a *S. Malo* hum Hospital, para nelle receber doentes pobres, e os curar com remedios, que prepara com o seu dissolvente.

PORTUGAL.

Lisboa 8. de Novembro.

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, se encerrou terça feira 30. do mez passado em demonstraçaõ do sentimento, da morte do Duque de Brunswick, tomando luto de capa curta por oito dias, entrando nestes os tres do encerro. No Domingo 4. do corrente se festejou com gala o nome do Senhor Infante D. Carlos, que neste dia veyo jantar ao Paço, onde de noite houve serenata, e a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e a Senhora Infante D. Francisca, foraõ à Igreja do Espirito Santo dos Padres do Oratorio, fazer Oraçaõ a S. Carlos Borromeo.

Domingo faleceu nesta Cidade dentro do Castello de S. Jorge hum homem chamado Francisco Marques em idade de 116. annos.

Na freguezia do Sacramento desta Cidade administrou o Sagrado Bautismo em 31. do mez passado o Padre Carlos Gallenfely, Confessor de Rainha nossa Senhora, com o nome de Mariana a huma filha que nasceo a Joaõ da Guarda Fragozo, Cavalleiro Professo da Ordem de Christo, e de sua mulher D. Isabel Policarpa Garcez Palha, Açafata que foy da Senhora Princeza, sendo sua madrinha a mesma Senhora, e padrinho o Principe nosso Senhor, em cujos nomes fez a funçaõ neste acto D. Lopo de Almeyda, Vedor da Caza da Senhora Princeza.

Sabbado voltàraõ de correr a costa as duas naos de guerra N. Senhora das Ondas, e N. Senhora da Lampadoza mandadas pelos Capitaens de mar e guerra Guilhelmo Hartley, e Antonio de Mello de Castro.

ADVERTENCIA.

Sahio impresso o Almanack, composto pelo mesmo Autor chamado o Astrologo moderno; contem noticias muy curiozas e particulares com muytas observaçoens para a agricultura, noticias dos nacimentos dos Principes da Europa, taboa das marès, Lunario geral; e hum resumo Chronologico dos successos do Mundo. Vende-se na Cordoaria velha, aonde se vendem as gazetas.

Na Officina de Pedro Ferreira, sita ao arco de JESUS na freguesia de S Nicolao, se acharão os livrinhos seguintes, Novena de Santo Thomàs de Villanova, *Arcebispo de Valença, da inclita familia Augustiniana;* Remedio efficacissimo, *que hum Fisico espiritual pertende applicar ao peccador doente das suas culpas;* Brado Formidavel *ao peccador na sua culpa obstinado, e motivos efficacissimos para não peccar: e a* Vida dos Santos Pretos, S. Benedicto, e Santo Antonio de Noto.

Na Officina de PEDRO FERREIRA ... odas ...

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 15. de Novembro de 1731.

RUSSIA.

Moſcou 17. de Setembro.

DE hum mez a eſta parte tem os Tartaros feito hum grande eſtrago na Ukrania Ruſſiana; naõ ſó deſtruindo, e roubando as terras, mas levando cativas muitas familias de Koſakos dos que eſtaõ na protecçaõ de Sua Mageſtade Imperial, e ſem embargo de que O General Conde de Wisbach os fez retirar daquella Provincia, mandando marchar contra elles dous deſtacamentos de Dragoens, ſe fizeraõ aqui dous Conſelhos, e ſe deſpachou hum Correyo a Conſtantinopla, com ordens a Monſ. *Nieplief*, Reſidente de Sua Mageſtade, para repreſentar ao Graõ Vizir, que naõ devia a Corte Ottomana permitir ſemelhantes deſordens, ſe eſtiveſſe firme na reſoluçaõ de viver em boa intelligencia com eſta Coroa, como o Gram Senhor mandou aſſegurar a Sua Mageſtade pelo ſeu ultimo Enviado.

Chegou hum novo Correyo de *Derbent*, deſpachado pelo Governador daquella Praça, com a noticia, que havendo *Schà Thamas* ſabido, que marchava hum grande deſtacamento de Tropas Turcas, do Gram Cairo, para ir reforçar a guarniçaõ de Babilonia, deſtacàra 10U. Cavallos do ſeu Exercito, com ordem de occupar com toda a preſſa os poſtos por onde eſtas Tropas deviam paſſar, o que executàraõ com tanta felicidade, que puzeraõ em derrota, e fugida aos

inimigos, deixando seis mil mortos no campo do combate; e que o mesmo Scha Thamas havia despachado hum Expresso a *Hispahan*, para fazer esta noticia publica naquella Cidade; cabeça de todos os seus Estados; participandoa ao mesmo tempo ao Baram de *Schaffiroff*, Ministro da Russia, e encarregando-o de assegurar a Sua Magestade Imperial, que sempre persistia na resoluçaõ de observar religiozamente, os Tratados concluidos com esta Coroa. A Emperatriz depois de haver assistido a varios Conselhos, que convocou sobre a situaçaõ presente dos negocios da Persia, mandou novas ordens, e instrucçoens ao Baraõ de Schaffiroff, para renovar, e ampliar o Tratado de Aliança, concluido os annos passados, entre o ultimo Emperador, e aquelle Principe.

Pelas ultimas cartas de Constantinopla se teve a noticia, de que *Dgianum Coggia*, Capitaõ Bachà, que foy do Imperio Turco, naõ fora degolado na Ilha de Candia, como se publicou, e que vive, ao presente, na mesma Ilha logrando huma pençam consideravel, e fazendo nella as funçoens de Inspector General das Tropas, que alli estaõ aquartelladas.

A viagem da Corte para Petrisburgo està determinada, mas naõ terà lugar antes de principiar o Inverno, quando os caminhos estiverem capazes de se fazerem as jornadas em Trenôz. A Emperatriz tomou luto por tres mezes, pela morte da Czarina *Eudoxia*, primeira mulher do Emperador Pedro I. cujo nome na lingua Russiana, he o mesmo que *Ottockeza*. Sua Magestade deu a 9. audiencia a hum Principe do *Monte Libano*, que aqui se acha, e hum dos dias passados a deu de despedida ao Baram de *Tessim*, Enviado extraordinario do Duque de Holsacia, ao qual fez hum presente avaliado em 2U. rubles. Monf. de Westphalen, Enavido delRey de Dinamarca, tem duas, ou tres Conferencias cada semana com o Conde de Osterman; e corre a voz, de que se assinarà brevemente hum Tratado de Commercio entre os dous Estados. A mayor parte dos Marinheiros das naos, e fragatas de guerra, que actualmente se estaõ desarmando, passarà o Inverno em Petrisburgo, e os outros se repartiraõ por *Cronstadt*, e mais portos deste Imperio. O Commissario delRey de Inglaterra teve a semana passada huma conferencia com o Conde de Osterman, a quem declarou, que Sua Magestade Britannica, mandaria a esta Corte no mez de Novembro proximo hum Ministro Plenipotenciario, para ajustar as differenças em que estas duas Coroas se achaõ.

POLONIA. *Varsovia 29. de Setembro.*

COmo as differenças que hà entre esta Coroa, e a Santa Sé Apostolica, se augmentaõ todos os dias, o Nuncio do Papa, que ... naõ

naõ pode conſeguir o fruto, que pertende a nenhuma das ſuas negociaçoens, ſe reſolveo a ir falar com ElRey em Dreſda, donde ſe entende, que voltarà brevemente a Roma. O Gram Meſtre do Palacio, ou Mordomo mor da Coroa, partio tambem para Dreſda, a queixarſe a ElRey das violencias que os Dragões de Brandemburgo commettem contra os paizanos de algumas das ſuas terras, ſituadas nas fronteiras da Pruſſia real; e outros muitos Officiaes grandes da Coroa tem certificado, que ſam legitimas as ſuas queixas, rogando a Sua Mageſtade queira empregar os ſeus bons Officios com ElRey da Pruſſia, para que eſte lhe faça dar ſatisfaçam. Os Commiſſarios, que ElRey nomeou para o informarem das contendas, que ha entre as cazas *Sapieha*, e *Radzivil*, ſobre a ſucceſſaõ de *Slock*. eſtaõ divididos em pareceres, e naõ ſe ſabe a favor de quem decidiràõ, quando derem parte a S. Mageſtade. Teme-ſe que eſte negocio tenha màs conſequencias; porque a mayor parte da Nobreza do Ducado de Lithuania, tem offerecido aos Principes de Radzivil que montaràõ àcavallo, e os meteraõ de poſſe das terras, que lhe diſputaõ. Eſcreve-ſe da Pruſſia Real, que as Dietas dos Palatinados de *Marienburgo*, e *Pomerania*, ſe ſeparàraõ infrutuozamente naõ havendo cada huma eleito mais que hum Commiſſario para aſſiſtir ao Tribunal do Thezouro. O meſmo ſuccedeu em outros varios Palatinados do Reyno. Só no de *Lublin* ſe fez com bom ſucceſſo. Voltàraõ de Dreſda o Principe Czartorinski, e o Conde Ollolinski, Gram Thezoureiro da Coroa, que tinhaõ ido falar a ElRey, para ajuſtar as conſignaçoens de algumas rendas publicas, cujo dinheiro ſe deve empregar em fazer novas levas de Tropas; por haver Sua Mageſtade reſolvido augmentar conſideravelmente o Exercito da Coroa. Eſcreve-ſe da Ukrania, que o Conde *Calzinski*, Regimentario, tinha feito entregar os cavallos, e os gados, que os Koſakos tomàraõ nas fronteiras; que eſtes ladroens ſe achavaõ cercados pelo Exercito do Khan dos Tartaros da Krimea, que reſolveo reduzillos à ultima extremidade, para ſe vingar dos muitos inſultos, que tem feito aos ſeus Vaſſallos; e da morte que deram a hum dos ſeus principaes Officiaes: que em chegando o Khan à Ukrania, o General dos Koſakos, chamado *Joaõ Maloczevicez* ſe fora lançar aos ſeus pès, pedindolhe perdaõ em nome de toda a ſua naçaõ, e offerecendolhe huma ſatisfaçaõ conveniente com quinze Koſakos para ſeus cativos; porèm que ſendolhe todas eſtas offertas regeitadas, mandàra Deputados à Czarina, pelos quaes lhe offerecera pòr toda a naçaõ dos Koſakos, debayxo da ſua protecçaõ, e pagarlhe tributo; e que em quanto naõ chegava a repoſta daquella Princeza, tinhaõ retirado as ſuas principaes familias para os boſques de Polonia, para evitarem a crueldade dos Tartaros; porem à

Republica

Republica fez marchar algumas companhias francas para os expulçarem do seu territorio.

SUECIA. *Stockholmo 3. de Outubro.*

A Rainha logra saude perfeita, e vai de quando em quando com a Duqueza de Mecklenburgo, sua cunhada, ver o novo Palacio, que se està edificando nesta Cidade. A Duqueza se prepara para ir a Wadstena a tomar as aguas medicinaes. Mons. de *Weber*, Residente delRey da Graã Bretanha, como Eleitor de Hannover, teve audiencia publica da Rainha, a quem apresentou as suas cartas credenciaes, introduzido pelo Baraõ de *Cromstrom*, Mestre das ceremonias. As cartas de Cassel nos fazem esperar, que ElRey se recolherá a este Reyno no mez de Novembro proximo, e nos daõ a noticia, de se haver concluido huma convençam particular entre o Emperador, e Sua Magestade. O primeiro Director da nova Companhia da India voltou de *Gottemburgo*, onde tinha ido a appressar o apresto da primeira nao, que manda àquelle paiz; e depois de huma Conferencia, que fez com os mais Directores, se resolveo aparelhar outro, que partirà para a Pascoa.

DINAMARCA.

Copenhague 6. de Outubro.

SUas Magestades acompanhadas da Princeza Sophia Heduigia a quem tinham ido vizitar chegàram antehontem de *Wemmeltoff* a esta Cidade, onde hontem fez ElRey Conselho privado. O Conde de Holsten, Graõ Chanceller, que esteve perigozamente enfermo em *Reer*, se acha jà melhor. Os Deputados do Conselho da marinha, entrando em conferencia a tres do corrente, com oito dos principaes homens de negocio, sobre os meyos de adiantar o commercio com mais ventagem na *Gronlandia*, e impedirem, o que os navios estrangeiros fazem naquelle paiz, em prejuizo dos Vassallos de Sua Magestade, naõ tem ainda tomado a ultima resoluçam nesta materia. O Baram de *Schmettau*, Enviado estraordinario de Sua Magestade em Suecia, continua a ter frequentes conferencias com os Ministros daquella Coroa,

ALEMANHA.

Hamburgo 12. de Outubro.

AS cartas de *Schwerin* nos asseguraõ, haver chegado o Correyo, que o Duque reynante de Mecklenbugo tinha mandado a Moscou, com cartas da Emperatriz da Russia, da Duqueza sua mulher, e da Princeza sua filha, com as quaes Sua Alteza Serenissima se mostràra muy satisfeito; e que logo mandára hum dos seus Conselheiros a Berlim, donde havia de proseguir a sua viagem para Vienna. Affirma-se, que hà grandes apparencias, de que os negocios

dell-

deste Principe se terminaráõ brevemente com huma amigavel composiçaõ; e que o Emperador com ElRey de Suecia lhe tem mandado propor hum expediente para o reconciliar com o Duque Christiano Luis, seu irmaõ, de sorte que Sua Alteza Serenissima se dá por contente, com que os habitantes daquelle Ducado estaõ no alvoroço de ver sair brevemente do seu paiz as Tropas da execuçaõ. Aqui chegou hum Capitaõ do Duque para receber do Cõmissario da Russia 30U. escudos, que se lhe remeteraõ de Moscou.

Algumas cartas de Varsovia nos dizem, que o Palatino de Lublin, que fora ao forte da *Trindade*, a compor algumas differenças, que sobrevieraõ entre os Polacos, e os Turcos, mandára a Mons. Tarlò, Staroste de *Instiecki*, a Schoczim, a falar com o Bachà Commandante daquella fronteira; que este fora recebido com muyta honra pelos Turcos; e que depois de haver alli estado dous dias em conferencia, se recolhera muy satisfeito da sua negociaçam. O Margrave de Culmbach *Stadhouder* dos Ducados de Selesvicia, e Holsacia, chegou aqui a 2. do corrente, foy logo comprimentado pelos Deputados da Regencia; e partio a 5. para *Auric*, a visitar a Princeza de Ostfrisia sua irmaã.

Dresda 11. de Outubro.

ELRey de Polonia esteve molestado em *Pilnitz* de huma indegestam; porèm já está livre de queixa. Os Estados deste Eleitorado se separàraõ a [illegible] patirà brevemente para Polonia, onde o acompanharà Mons. *Schaub*, Ministro delRey da Graã Bretanha. Como ElRey de Suecia faz huma grande reformaçaõ nas Tropas do seu Lansgravado de Hassia, (que dizem ficaráõ reduzidas a 5U. homens) Sua Magestade Poloneza tem dado ordem, para que se lhe comprem todos os cavallos negros da Cavallaria, que se reformar. Tambem dizem que ElRey de Prussia tem determinado receber em seu serviço todos os Soldados Hassianos, que quizerem assentar praça nas suas Tropas. Sua Magestade Prussiana se sangrou nos ultimos dias de Setembro por prevençaõ, mas dentro de poucos dias se achou com forças para se exercitar na caça.

Vienna 6 de Outubro.

ANtehontem se celebrou no Paço com grande magnificencia a festa de S Francisco, em obsequio do nome do Eleytor de Moguncia *Francisco Luis*, tio materno de Sua Magestade Imperial, que ao mesmo tempo he Bispo Principe de *Breslavia*, e de *Worms*, Gram Mestre da Ordem Teutonica, e Prior Principe de *Elwangen*. O Emperador com esta occaziaõ lhe deu huma notavel Cruz, e a Emperatriz huma fivela para o chapeo; ambas estas peças de ouro guarnecidas de diamantes de grande preço. Todos os Ministros Estrangeiros,

trangeiros, e toda a Nobresa se vestiràõ de gala, e comprimentàràõ a Sua Altesa Eleitoral, que jantou neste dia em publico com Suas Magestades Imperiaes, e com as Senhoras Archiduquezas. Acabou-se a festa de noyte com huma excellente serenata; e o Eleytor partio hoje para voltar a *Neus*, que he o lugar onde faz a sua residencia em Silezia. O Embayxador Turco foy terça feira ver a galaria, e Thesouro Imperial de que ficou muy satisfeito. Naõ se sabe ainda quando partirà para Constantinopla. O Conde de *Merci*, Feld-Marechal dos Exercitos do Emperador, que chegou de Italia, tem dado huma conta muy individual a Sua Magestade Imperial, das Tropas, e das praças fortes que ha na Lombardia. Assegura-se que se tem determinado fazer huma reforma nas Tropas Imperiaes, e que por agora se naõ diminuiram mais que 12U. homens, mas que pelo tempo adiante se farà outra mais consideravel Corre a voz que Mons. de *Dahlman* Rezidente do Emperador em Constantinopla, serà revestido brevemente do Caracter de Embayxador, para em nome de Sua Magestade Imperial dar os parabens ao Sultam da sua exaltaçaõ. Alguns avisos de Constantinopla dizem, que tem havido naquella Corte outra rebelliaõ consideravel, na qual ficàraõ mortas muytas pessoas, mas como se naõ referem mais circunstancias, se deve esperar a confirmaçaõ Ainda se naõ tem provido o posto de Commandante da Croacia, que rende quinze mil florins por anno. Corre a voz de se haverem mandado sequestrar as rendas temporaes do Cardeal de Althan, e que Sua Eminencia se retira para Roma. Ainda na Dieta do Imperio se naõ tem tomado resoluçaõ alguma sobre os concertos que se reconhecem ser necessarios nas fortalezas de *Filisburgo*, e de *Kehl*, sendo tam importantes para a defensa do Imperio da parte do Rheno, porq depois de duas conferencias ficou deferida para quando chegarem os Ministros de outras Potencias, q se esperaõ brevemente.

F R A N C, A. *Pariz 20. de Outubro.*

SUas Magestades Christianissimas voltàraõ a 12. do corrente do Castello de Marly para Versalhes, e a 15. partio ElRey pelas duas horas da tarde para ir dormir no Castello de Rambouillet. Tem Sua Magestade nomeado ao Marquez de Vaucrenan, para ir por seu Embayxador extraordinario à Corte de Turin, donde se aviza haver ElRey de Sardenha nomeado tambem por seu Embayxador extraordinario para esta Corte ao Marquez de Contance, em lugar do Conde de Masiey, que partirà desta Corte brevemente. Manda-se marchar a mayor parte da Cavallaria para a Alsacia, para subsistir com mais commodidade naquella Provincia, onde ha muitas forrages, havendo muito poucas este anno nas outras Provincias do Reyno. A epidemia dos cavallos que reynava em Auvergne se começa tambem a declarar na Normandia.

HES-

HESPANHA. *Madrid 30. de Outubro.*

PElos avizos chegados da Corte se sabe, que Suas Magestades, e Altezas logrão boa dispozição no Real Alcacer de Sevilha: que no dia 20. sahio daquella Cidade para Italia o Infante D. Carlos, fazendo as suas jornadas por terra, e regulandoas atè Perpinhao, no discurço de 47. dias: que a ternura da despedida fora a que corresponde a Principe tam amavel: que os Principes, e o Infante D. Filippe seus irmaõs o acompanhàrão tres legoas fóra de Sevilha; e que no dia seguinte partira o Marquez Scoti, para Carmona, da parte de Suas Magestades Catholicas, a saber como Sua Alteza havia chegado, e passado a noite; que o Conde de Sant-Estevan vai por Mordomo mòr, e Governador da Caza de Sua Alteza; e que a familia que acompanha este Principe, he correspondente a tam soberana pessoa.

PORTUGAL. *Torre de Memcorvo 31. de Outubro.*

NA tarde de 21. de Outubro se deu principio nesta Villa ao festejo do comprimento de annos delRey nosso Senhor, que Deos guarde, com Vesperas cantadas pela Musica da Capella da mesma Villa. Illumináram-se todas as ruas com innumeraveis luzes; e ao som dos repiques dos sinos, e harmonia dos clarins se lançou muyto fogo do ar. No dia seguinte estando o Santissimo exposto em hum magestozo trono; com assistencia do Senado em corpo, dos Ministros Ecclesiasticos e seculares, e de toda a Nobreza, se cantou solemnemente o *Te Deum Laudamus* com solfa particular expressamente composta para esta [illegible]çaõ, [illegible]panhada de muytas rebecas, e outros varios instromentos. Cantou-se a Missa, e fez o Sermaõ de graças o Licenceado Jozè Camello Borges hum dos Academicos unidos desta Villa; os quaes de tarde fizeram conferencia publica em hum grande salão, armado todo de Damasco cramesi franjado de ouro, e guarnecido de outros adornos. Venerava-se nelle o retrato de Sua Magestade debaixo de hum dossel bordado de ouro; e tocando-se huma sonata de varios instromentos bem ajustados, fez o Tenente Coronel Antonio de Carvalho de Gamboa VII. Administrador do Morgado de Santo Antonio, que era o Presidente deste dia, huma Oraçaõ panegyrica das heroicas virtudes de Sua Magestade. Recitàram os mais Academicos os seus papeis, em que se viram varios panegyricos em prosa, e verso nas linguas Latina, e Portugueza, todas com o mesmo assumpto, fazendo-se todos benemeritos de grandes louvores, especialmente os Academicos Paulo Botelho de Moraes, e Jozé Luis Carneiro de Vasconcellos; e tanto se arrebatáram os animos destes moradores no gosto desta festividade, que sem serem Academicos concorreram muytos com varias poesias sobre tam soberano assumpto. Duraraõ estes elegantes, e metricos aplausos desde as

tres

tres horas da tarde atè às oito, em q̃ ſe deu principio a outra ſonata, que foy ſeguida de huma poeſia Drachmatica, tambem compoſta expreſſamente para eſta feſtividade, repreſentada pelas melhores vozes, e mais ſelectos inſtromentos: e finalmente ſe acabou eſte obſequio com hum magnifico ſarao, que durou atè a meya noyte.

Lisboa 15. de Novembro.

NA quarta feira da ſemana paſſada ſe divertio a Rainha noſſa Senhora na Real Tapada de Alcantara com a caça de coelhos, e gamos, em companhia do Principe noſſo Senhor, da Senhora Princeza, e do Senhor Infante D. Pedro. Na quinta feira foraõ os meſmos Senhores, com o Senhor Infante D. Carlos a divertirſe na caça. Na ſegunda feira foraõ ao ſitio de Bemfica, e eſtiveraõ todo o dia na quinta do Secretario de Eſtado Diogo de Mendonça Corte real, tendo primeiro ouvido duas Miſſas na Igreja do Convento de Santo Antonio da Convalecença dos Religiozos Capuchos da Provincia de Santo Antonio.

Pelas duas horas da madrugada de Domingo 11. do corrente faleceu neſta Corte em idade de 55. annos Joaõ da Maya da Gama, do Conſelho de Sua Mageſtade, Cavalleiro profeſſo na Ordem de Chriſto, que ſervio 39. annos com bom procedimento nas armadas, e campanhas, aſſim no Eſtado da India, como na America, e neſte Reyno nas Provincias de Alentejo, e Beira, occupando os poſtos de Capitam mòr, e Governador da Paraiba, e de Governador, e Capitaõ General do Eſtado do Maranhaõ, [illegible] aſſiſtio co[illegible] eſte emprego oito annos; moſtrando ſempre grande zello do ſerviço Real, e da ſalvaçaõ das almas, pois com a ſua diligencia fez entrar mais de mil gentios no gremio da Igreja. Foy ſepultado na Igreja do Santiſſimo Sacramento dos Religiozos de S. Paulo I. Eremita, onde no dia ſeguinte ſe fizeraõ as ſuas exequias, com aſſiſtencia da mayor parte da Nobreza.

Sahio impreſſa a ſegunda parte das Memorias militares, *do Brigadeiro Antonio do Couto de Caſtellobranco, obra muy util a todas as peſſoas que militaõ no mar, e na terra. Vende-ſe na Officina da Muſica.*

No Moſteiro de S. Bento da Saude deſta Cidade ſe vende as obras de Fr. Jozè de S. Bento, Religioſo Leigo da meſma Ordem, compiladas em hum livro em folio, nelle ſe trataõ pontos de muita utilidade, e conſolaçaõ das almas, nunca atègora ouvidos, como affirmaõ os Theologos approvantes.

Sahio a Allegaçaõ Medico-Legal, *que fez Joaõ Pinheiro Pereira Coutinho, ſobre a ſua defenſa. Vende ſe na logia de Carlos da Sylva Correa, na rua nova.*

Hum livrinho em oitavo impreſſo o anno paſſado, intitulado Breve exortaçaõ ao Chriſtaõ, *repartida pelos dias da ſemana, e pelos Paços da Paixaõ de CHRISTO, e peccados mortaes vende ſe em caſa de Jozè Vieira Pontes Eſcrivaõ dos Orfaõs na calçada de Santa Anna, e em caſa de Ayres dos Santos, livreiro ao arco de JESUS, junto a S. Nicolao.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças neceſſarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL:

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 22. de Novembro de 1731.

ITALIA.

Napoles 28. de Setembro.

VAm creſcendo as differenças entre o Conſelho Colateral deſte Reyno, e a Curia Romana, ſobre a juriſdiçam, que os ſeus Miniſtros ſe arrogam contra os noſſos antigos privilegios. Pretende o meſmo Conſelho, que o Nuncio lhe mande entregar os actos feitos contra o Cardeal Coſccia, ſem embargo de ſe haverem declarado por nullos, em razam de ſerem feitos ſem conhecimento daquelle Tribunal; e ſem ſe haver pedido permiſſam ao Emperador. Tambem tem deffendido a todos os Curas, e Beneficiados, que vivem naquella parte da Dioceſi de Benavente, que he ſituada neſte Reyno, o concorrer, nem ir aſſiſtir ao Concilio, que tem convocado o novo Arcebiſpo de Benavente, ſobpena de ſe lhes confiſcarem os ſeus bens temporaes, pelo haver feito aquelle Prelado ſem remiſſam do dito Conſelho. O Vigario Geral do Biſpo de *Averza* foi mandado ſair deſte Reyno dentro em tres dias, pelo modo com que procedeo nas informaçoens que tirou contra o Cardeal Coſccia. Partio daqui para Roma, e teve audiencia particular do Papa; que dizem o recebeo com demonſtraçoens de favor, e ha grandes apparencias de que o Cardeal Coſccia lograrà tacitamente a protecçaõ do Emperador, em quanto eſtas differenças ſubſiſtirem; ſem embargo, de que Sua Mageſtade Imperial

naõ deixa de o exortar a se sobmeter à obediencia do Papa, e implorar a sua clemencia. O Governo fretou doze Tartanas para levarem as Tropas destinadas a render as guarniçoens dos Castellos, e fortes mais distantes. A 19. do corrente se celebrou nesta Cidade com as ceremonias costumadas a festa de S. Januario, em que o povo teve a consolaçaõ de ver o milagre ordinario da liquidaçaõ do seu sangue.

Florença 29. de Setembro.

A 20. do corrente chegou aqui de Parma Monf. *Colman*, Ministro delRey da Graã Bretanha, e se espera tambem brevemente da mesma parte o Marquez de la *Abadie*, Ministro de França. Começam-se a vender em leilam os moveis da Graõ Princeza de Toscana defunta. Hum dos dias passados matàraõ com hum tiro de arma de fogo a *Thomàs Bonaventure*, que se recolhia para caza com hum criado seu; e era o ultimo Cavalheiro da sua familia. Como os homicidios sam raros nesta Corte, e se ignora o autor deste, mandou o Gram Duque lançar bando, para fazer publico, que promette mil escudos de premio a quem o descobrir. Por hum navio Inglez chegado de *Thesalonica* a Leorne, se recebeo a noticia de haverem chegado em 15. de Agosto àquelle porto dez embarcaçoens de Constantinopla, para carregarem chumbo, ferro, polvora, e trigos; e que havia ordem para se mandarem por terra a *Nizza*, e Praças do Danubio seis mil barris de polvora.

Parma 29. de Setembro.

A Duqueza primeira viuva *Dorothea de Neuburgo*, se acha nesta Corte cuidando dos intereces do Infante D. Carlos seu neto, mas como se naõ faz algũa preparaçaõ para o recebimento deste Principe, se duvida q̃ chegue a este paiz antes da Primavera proxima. Monf. Oddi, Commissario Apostolico, recebendo a noticia de haver o General Conde de Stampa feito rasgar os Editaes, que elle mandou fixar nos lugares publicos desta Cidade, a mandou participar ao Papa por hum Expresso. Este voltou aqui a 19. com hum Breve de Sua Santidade, em que declara „ Que os Ducados de *Parma*, e *Placencia* estavaõ devolutos à Santa Sé Apostolica, como Feudos, que „ eraõ da Igreja; e ordena aos moradores delles, como a seus subdi- „ tos, naõ reconheçaõ por soberano, mais que a Santa Sé; sobpena „ de incorrerem nas Censuras Ecclesiasticas, *ipso facto*, e accrescenta, „ que dava pleno poder ao Cardeal Spinola, seu Legado em Bolonha, „ para tomar posse dos ditos Estados; nomeando tambem por seu „ Vice-Legado a Monf. *Oddi*. Este Breve se naõ publicou com as formalidades costumadas, nem sobre elle se fez nenhuma demonstraçaõ por parte do Emperador, nem de Hespanha. Entende-se, que o

mesmo

mesmo Papa naõ entra neste negocio com demaziado empenho ; e [illegible] fez esta formalidade por naõ deixar prejudicado o direito, que a Sé Apostolica pertende ter nestes Ducados. Os Hespanhoes tem por hum grande presagio do bom successo do Infante D. Carlos na sua pertençaõ, o haver falecido o ultimo Duque D. Antonio Farnese, no dia 20. de Janeiro, que he o mesmo em que nasceo o Infante D. Carlos, no anno de 1716. A Princeza viuva Henriqueta, depois de se haver detido alguns dias em *Colorno*, continuou a sua viagem, e chegou jà a Modena. O General Conde de Stampa fez notificar por escrito a todos os Ministros, Governadores, e Cabos destes Estados, que o Emperador o tinha nomeado *pro interim*, para cabeça da sua Regencia; e que elle como tal, confirmava a todos nos altos, ou subalternos empregos em que se achavaõ, para poderem continuar as suas incumbencias. Foy Sua Excellencia reconhecido sem contradiçaõ por Governador; e logo em beneficio do povo fez diminuir o preço à carne, sal, e azeite; e passou ordens apertadas contra os ladroens, e salteadores, de que havia hum grande numero, assim dentro, como fóra das Cidades ; levando ordem os Ministros de justiça, para logo punirem de morte os que forem achados em actos de roubar. Dizem que o Emperador dà a este General mil dobroens por anno em quanto continuar este emprego, àlem dos soldos que tem de General, e de Coronel. Faleceu o Bispo de Placencia, e com a sua morte ha huma nova disputa com a Corte de Roma, onde tem havido jà muitas Congregaçoens sobre este ponto; pertendendo o Papa pertencerlhe de Direito a nomeaçaõ de novo Bispo, e sustentando a Regencia, que os Duques de Parma em todo o tempo apresentàraõ aos Papas tres sugeitos para escolherem hum, e que recuzando-os os Papas, podiaõ os Duques nomear delles qual lhe parecesse.

Genova 16. de Outubro.

O General Wachtendonck despachou hum Tenente Coronel a Vienna com cartas dos Descontentes, nas quaes se offerecem a sobmeterse a Sua Magestade Imperial debayxo de certas condiçoẽs. Pede este General à Republica, que mande formar em *Bastia* almazens, em que haja sempre mantimentos para seis mezes ; que se façaõ construir cazas para pôr as suas Tropas em quarteis de Inverno, por naõ serem bastantes os alojamentos, que se lhes nomeàraõ; e que ponha a Republica à sua dispoziçam 34. barcas para se poder servir dellas, cada vez que lhe forem necessarias. Os Soldados Alemaens naõ estaõ contentes da Campanha de Corsega, sem embargo de se lhes dar soldo dobrado ; porque ainda assim lhes naõ basta (segundo elles dizem) em razaõ da extraordinaria carestia de mantimentos.

A 22. do mez passado chegaraõ a S. Pedro de Arena os 2U. Alemaens, que se pediram de novo ao Emperador; e a 25. se fize[illegible] vela para Corsega com tres fragatas, e trinta e seis barcas carregadas de toda a sorte de provimentos de guerra, e de boca. Os avizos de Bastia nos dizem, que naõ se esperava mais que este soccorro, para se marchar em busca dos rebeldes, e os atacar no seu mesmo campo da *Vezcovado*, ainda que tam ventajozo; mas aproveitando-se elles entretanto do seu grande numero, fazem sair continuamente partidas a inquietar as Tropas Imperiaes, cançando-as sempre com estes movimentos, em que ellas naõ fazem nenhum progresso. Na noite de segunda feira passada partio daqui para Bastia a galè Capitania, em que foy embarcado o Nobre Francisco Mari, encarregado das instrucçoens deste Governo, sobre o ajuste, que os Rebeldes pertendem, a que se dará ouvidos, sendo decorozas à Republica as suas propostas, e entre ellas se lhes concederà a do perdaõ geral. Na mesma galè se embarcou o Tenente Coronel do Regimento de Zumjungen, que leva ordens apertadas do Conde de Daun, para que o General Wachtendonck, obre com mais actividade contra os Rebeldes, sem attender às suas propoziçoens. Tem-se remetido daqui muitos mantimentos, e quinta feira foraõ 142. machos em quatro sétias. Na terça partio hum navio para a Cidade de *Ajazzo*, em que se embarcáraõ 300. Soldados Genovezes, para reforçar o corpo, que manda por aquella parte o Coronel *Ve*[illegible] A manhaã se embarcaràõ os 140. Hussares do Regimento de Palphi, que hoje chegàraõ a S. Pedro de Arena, e fica-se dispondo o embarque de seis peças de artelharia de Campanha. Huma barca que daqui partio o mez passado com mantimentos para a guarniçaõ de *Calvi*, havendo sido obrigada a arribar por cauza do mao tempo à pequena Ilha de *Rosa*, foy nella tomada pelos rebeldes.

Milam 29. de Setembro.

AQui se tem avizo da Ilha de *Corsega*, que os Rebeldes se servem de certas maquinas, com as quaes lançaõ longe grandissimas pedras, que incomodaõ muito as Tropas, que se chegaõ ao seu acampamento. Aqui corre a voz, de que o Governo recebeo ordem da Corte de Vienna, para reformar duas Companhias de cada Regimento das Tropas Imperiaes, que estaõ na Lombardia, e de meter os Soldados dellas nas outras Companhias para ficarem completas. Os Regimentos de Infantaria de *Kesler*, *Daun*, e *Guido de Starhemberg*, tem ordem para estarem promptos a partir em soccorro do Principe Bispo de Saltzburgo, cujos subditos se achaõ sublevados contra elle. Fala-se em voltar para os seus antigos quarteis de Alemanha huma parte da Cavallaria Imperial, que passou o Veraõ neste Ducado.

Veneza 6. de Outubro.

A Peſte que tem feito grandes eſtragos nas fronteiras de Turquia, pòz eſta Republica no cuidado de evitar a ſua contaminaçaõ, e aſſim expedio para Dalmacia com o cargo de Provedor da Saude, a Simaõ Contarini, que partio a 2. do corrente com tres faluas, e huma *piota*, e para a Iſtria a Pedro Jeronymo Capello, que partio a 3. com a meſma incumbencia, e com o meſmo titulo. Eſte ultimo levou comſigo duas Companhias de Infantaria, e ſe lhe mandarà brevemente outra de Cavallaria de *Croatos*. Tem-ſe mandado quantidade de reclutas para completar os Regimentos que a Republica tem na Ilha de *Corfù*. Eſcreve-ſe de *Breſcia* haver paſſado por aquella Cidade o Principe de Wurtenberg, fazendo caminho de Milaõ para Vienna, e que todos os dias paſſaõ Officiaes de Alemanha para Milaõ. Chegàraõ a ſemana paſſada muitos carros carregados de dinheiro, procedidos dos direitos, que ſe pagaõ nas Cidades da terra firme, e todo foy levado a caza da Moeda, para ſe converter em dinheiro novo.

H E L V E C I A.

Schaſhauſen 10. *de Outubro.*

E Screve-ſe de Chamberi, que o Governador, o Intendente General da Provincia, e o Preſidente do Senado, partiraõ a 5. para Turin, por ordem expreſſa delRey de Sardenha, e que eſte Principe tinha mandad[illegible] guarnec[illegible] ſua Corte, e a Cidadella com alguns batalhoens. Dizem que na meſma Corte ſe trabalha em hum Manifeſto, para fazer publicas as razoens, que ha, para expulçar aos Proteſtantes dos Valles da Saboya, e Piamonte.

A L E M A N H A.

Francfort 11. *de Outubro.*

S Egundo as cartas que recebemos de *Duas Pontes*, as Tropas Francezas, que ſe dizia haverem marchado para tomarem poſſe daquelle Ducado, em nome do Duque de Birkenfeld, Principe da Caza Palatina, q̃ ſerve nas Tropas delRey Chriſtianiſſimo, naõ paſſàraõ de *Bergzabern*, arrabalde da Cidade de Duas Pontes, onde eſtiveraõ alojadas; e dalli voltàraõ para *Landau*. Fez-ſe no dito Paiz ſequeſtro por ordem do Emperador; e o Chanceller Maskourky por parte do Landgrave de *Haſſia-Darmſtat*, e o Baram de Dalberg pela do Abbade Principe de *Fulda* ſe achaõ naquelle Ducado para receberem a omenaje dos ſubditos delle, atè o Conſelho Imperial Aulico tomar reſoluçaõ ſobre o direito dos ſeus pertendentes. Eſcreve-ſe de Berlim, que o cazamento da Princeza Real com o Principe de Brandemburgo Bareith, ſe celebrarà certamente no dia 25. de Novembro proximo, para o que ſe fazem apreſtos magnificos, e que neſte

tempo

tempo concorreràõ aqui muitos Principes, para o que mandaõ despejar as cazas, que parecem necessarias para o seu alojame[illegible] conduzir de toda a parte provimentos, para que naquella occaziaõ haja na Corte abundancia de tudo. O Baraõ de Roder, Copeiro mòr do Duque de Wirtenberg, e seu Ministro em Berlim, foy feito Cavalleiro da Ordem de S. Joaõ por Sua Mageftade Prussiana a 20. de Setembro; e quando teve audiencia de despedida lhe fez Sua Magestade presente de huma caixa de ouro com o seu retrato, guarnecida de diamantes, e avaliada em 400. Ducados.

HOLLANDA.

Amsterdaõ 19. de Outubro.

O Duque de Lorena chegou a esta Cidade a 8. do corrente, disfarçado com o nome de Conde de Blamont. Foy logo ver a Bolça, e a caza da Cidade. Depois de jantar foy ver a caza de campo de Monf. Pinto, situada na margem do rio *Amstel*. A 9. foy Sua Alteza Real conduzido em huma chalupa ao Almirantado, onde vio os almazens, e navios; e juntamente o estalleiro da Companhia da India Oriental. Depois foy regalado magnificamente pelo Tribunal do Almirantado a bordo de hum hyacte, no qual tomou o divertimento de andar à vela sobre o rio Y, que forma o porto desta Cidade. Todos os navios que nelle estavaõ, e sam em grande numero, fizeraõ as suas descargas, e largàraõ as suas bandeiras, e flamulas, o que fazia hum effeito muy agradavel. [illegible]o. foy [illegible]r os cavallos de Hespanha, que ElRey Catholico manda de presente à Emperatriz da grande Russia, que aqui chegàraõ ha pouco. Vio no mesmo dia os edificios publicos desta Cidade, e entre outros a Caza da Companhia da Inda Oriental. A caza dos Orfaõs, onde se entretem mais de 2U. As cazas da Correçaõ, onde se costumaõ castigar os malfeitores, e amançar os turbulentos. A Escola Latina, o *Hortus Medicus*, onde se cultivaõ todas as plantas Medicinaes, trazidas dos Paizes mais distantes, e outros. A 11. foy Sua Alteza Real ver as Igrejas Catholicas, as dos Lutheranos, e as de outras seitas. De tarde foy passear em coche ao *Diermemeer*, acompanhado de muytas pessoas de distincçaõ. A 12. foy à vela a *Zaandam* com os hyactes do Collegio do Almirantado, e os da Companhia da India Oriental, e hum grande numero de outros hyactes, e navios particulares, de que estava cuberto o rio; e como todos os navios mercantis estavaõ embandeirados formavaõ huma prespectiva muy especioza. A 13. pelas nove horas da manhaã, partio para *Utreque* pelo caminho de *Muide*, mostrando-se muy satisfeito da assistencia, que fez nesta Cidade; e pelas cartas que vieraõ de Rotterdam, este Principe depois de haver visto as couzas mais notaveis da Cidade de

Utreque

Utreque, chegou a Rotterdam a 18. à noite, para se embarcar em hum dos hyactes, que alli o esperavaõ, para o conduzirem com toda a sua cometiva a Inglaterra.

GARN BRETANHA.

Londres 12. de Outubro.

AQui chegou de Vienna hum mensageiro de Estado, com a ractificaçaõ do Emperador, e delRey Catholico, ao Tratado concluido naquella Corte em 22. de Julho passado; e com o acto de accessaõ, e admissam do Graõ Duque de Toscana ao mesmo Tratado, que foy assinado a 21 de Outubro pelos Ministros Plenipotenciarios de Suas Magestades Imperial, Catholica, e Britannica, e do Gram Duque. A nao chamada Principe Guilhelme, que chegou da America Hespanhola, se acha surta no *Thamise* junto a *Gravezende*, e tem dezembarcado muitos carros carregados de ouro, e prata, que foraõ conduzidos a esta Cidade, e entregues na caza da Companhia do mar do Sul, que consiste em 385. caixas. Os Directores da mesma Companhia receberaõ a 8. a noticia de haver chegado ao Condado de Cornualia, outro dos seus navios chamado D. Carlos, que vem de *Havana*, donde partio a 29. de Agosto, com as naos *Annibal*, e *S. Jorge*, nove dias depois dos Galeoês, que vieraõ á ordem de D. Manoel Lopes Pintado; e que a 4. de Setembro, havendo-se separado havia dous dias do Annibal, encontràraõ a 30. graos, e alguns minutos de Latitude a Almiranta, e quatro dos ditos galeoens em estado muy deploravel, porque tinhaõ perdido todos os seus mastros em huma grande tempestade, que padeceraõ a 30. de Agosto. Estes dous Capitaens receberaõ a bordo dos seus navios alguns passageiros dos que vinhaõ nos ditos galeoens, naõ podendo resistir às suas instancias, que repetiaõ com grandes deprecaçoens, receando perecer nos navios em que vinhaõ. Espera-se aqui a nao S. Jorge, que se apartou a 12. de Setembro de D. Carlos. Tambem chegou às Dunas o navio *Cadogan*, que vem de Bengala, e pertence à Companhia da India Oriental deste Reyno.

Espera-se nesta Corte o Duque de Lorena. Sua Magestade nomeou ao Duque de S Albano, ao Conde de Essex, e outros dous Senhores Gentishomens da sua Camera para acompanharem aquelle Principe, todo o tempo que se detiver em Inglaterra, onde serà tratado à custa da fazenda Real. O Conde de Kinski, Ministro do Emperador, recebeo ordens de Sua Magestade Imperial para o ir receber ao seu dezembarque. Prepara-se o Palacio de Hamptoncout para alojamento de S.A R. ElRey, indo os dias passados ver huma das suas coudelarias, mandou, que se tivesse particular cuidado de dous fermosos cavallos Arabios, de que determina fazer presente ao mesmo Duque.

HES-

HESPANHA.

Madrid 6. de Novembro.

SUas Magestades, e Altezas continuam com perfeita disposiçaõ no seu Real palacio de Sevilha; e a 25. de Outubro se vestio toda a Corte de gala, e houve beijamaõ por cumprir annos a Rainha, que entrou nos 40. de sua idade. O Sereníssimo Infante Duque D. Carlos continua a sua viagem felizmente.

Por carta escrita de Barcelona ao Embayxador de Malta, se sabe haver entrado em Malhorca huma fragata de guerra da Esquadra da sua Religiaõ, chamada *S.Vicente*, com hum pingue, ou patacho Corsario Argelino de 8. peças de artelharia, 16. pedreiros, e oitenta Mouros, o qual tomou no principio do mez de Outubro, livrando estas Costas do gravissimo danno, que nellas fazia.

PORTUGAL.

Lisboa 22. de Novembro.

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, se encerrou na terça feira da semana passada por tres dias, tomando o luto de oito, pela morte do Duque *Samuel Gustavo* de Duas pontes, Principe da Sereníssima Caza Palatina. Na sesta feira foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, a Senhora Infante D. Francisca, e o Senhor Infante D. Pedro a S. Joaõ dos Bemcazados ver o Senhor Infante D. Carlos; e no Sabbado foraõ a mesma Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro a divertirse na caça dos coelhos, na quinta do Secretario de Estado, no sitio de Bemfica. Segunda feira com a occasiaõ de ser dia de Santa Isabel Rainha de Hungria se vestio a Corte de gala, em obsequio do nome da Emperatriz, da Rainha Catholica, e da Senhora Archiduqueza, Governadora do Paiz baixo Austriaco, irmãa da Rainha nossa Senhora, em cujo quarto houve de noite serenata, e o Embayxador de Sua Mag. Catholica, cumprimentou com o mesmo motivo a Suas Magestades, e Altezas.

ADVERTENCIA.

As Memorias militares, *do Brigadeiro Antonio do Couto de Castellobranco, e Figueiroa, se vendem na logea de Rodrigo Saraiva ao arco da Graça, na rua direita do Collegio de Santo Antaõ.*

Sahio impressa huma Relaçaõ que trata da Origem, fundaçaõ, e antiguidade da freguezia de S. Juliaõ desta Cidade, e da solemne procissaõ do Corpo de Deos, que fez no anno de 1581. a Irmandade do Santissimo da mesma Parrochia, com variedade de figuras, e carros de Triunfo, em que hiaõ todos os Varoens, heroïnas da Ley da Natureza, os da Ley Escrita, os Santos da Ley da Graça. Vende-se na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Cõ todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL:

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 29. de Novembro de 1731.

TURQUIA.

Conſtantinopla 11. *de Setembro.*

Nformado o Sultam de que o Graõ Vizir, deſvanecido, e orgulhozo com o bom ſucceſſo, com que applacou a ultima conſpiraçaõ dos Rebeldes, entràra no deſignio de ſe fazer ſenhor abſoluto de todos os negocios do Imperio, e q̃ para o conſeguir, tinha jà feito hum grande numero de creaturas, deſtribuindo por elles os principaes empregos do Eſtado; e querendo prevenir tudo o que podia diminuir o ſeu poder, mandou chamar antehontem ao Gram Vizir por hum dos principaes Officiaes do Serralho, e elle, que lhe naõ vinha ao penſamento a mudança que tinha havido no animo do Principe (ſendo ſempre huma das couſas mais faceis, e mais certas) correo promptamente ao Paço; porèm achando no pateo os criados, e equipages do *Mofti*, do *Nichandgi Bachà*, dos dous Auditores Generaes, do Agà dos Janizaros, do Gram Theſoureiro, e de alguns outros Miniſtros principaes da Ley, naõ ſó mudou de cor, mas entrou em ſuſtos, e meya hora depois começou a correr a voz, de que eſtava prezo, e depoſto do ſeu cargo. Confirmou-ſe no dia ſeguinte eſta noticia, accreſcentando-ſe, que fora poſto a bordo de huma galera com a guarda de dous *Capigis Bachis*, que o deviaõ conduzir a *Negroponte*; porèm hoje ſe ſoube o contrario; e ſe aſſegura, que eſtà metido entre as duas

portas do Serralho, para o obrigarem a entregar os immensos thezouros, que ajuntou no curto tempo do seu ministerio. Naõ se sabe ainda qual he a pessoa que o Gram Senhor nomearà para Gram Vizir; porèm como Sua Alteza mandou hontem partir ao seu Estribeiro mòr para o conduzir a Constantinopla, e elle tomou o caminho de Andrinopoli, se entende, que ou serà *Topal Osman Bachà*, ou o Bachà de *Niza*, ou o de *Vedino*, e entretanto exercita a incumbencia deste importante cargo, o Tenente do Vizir deposto. Todos os Ministros, e Officiaes da caza estam contentissimos com a depoziçaõ deste Ministro, pelo pouco cazo, que delles fazia. Hontem prenderaõ tambem *Hodgea Toudon*, que era geralmente aborrecido; e se crè, que o *Mousti* serà obrigado a fazer demissaõ do seu cargo, porque se suspeita haver tido parte no designio, formado pelo Graõ Vizir, de destruir o *Kislar Agà*, cabeça dos Eunucos, que he hoje hum dos mayores validos do Gram Senhor. Continua-se em mandar à Persia municoens de todas as sortes, e consideraveis sommas de dinheiro, para proseguir a guerra vigorozamente.

RUSSIA. *Moscou 28. de Setembro.*

POr cartas da Cidade de *Tobolskoy*, se tem a noticia, de haver chegado àquella Cidade huma Caravana da China, que tinha partido de *Nankim*, havia cinco mezes, e que confirmava os primeiros avizos que se receberaõ do tremor de terra sucedido naquelle paiz, com a circunstancia, de que entre os inexplicaveis estragos que tinha feito, se havia arruinado com grandissimo sentimento dos Chins, o Pagode fabricado todo de Porçolana, no meyo do rocio de *Pekim*, q̃ se tinha por huma obra sem igual; e que chegarà o numero dos mortos a 36U. Com a mesma caravana se achava hum Embayxador do Gram Mogor, que vem dar os parabens à Emperatriz, de haver sucedido no trono deste Imperio, e negociar com os seus Ministros hum novo Tratado de commercio entre ambas as Naçoens. Sabe-se pela mesma via, que o Gram Mogor mandou ao Rey da Persia 15U. homens escolhidos da sua Cavallaria, e hum milhaõ em ouro para o ajudar a lançar os Turcos dos seus Estados. O Principe Arabio, que aqui se achava ha tempo, se recolhe brevemente ao seu paiz. Sua Magestade Imperial lhe mandou dar 6U. rubles, para os empregar na construcçaõ de hum Convento no Monte Libano, para o que vaõ com elle tres Monges Gregos, que hamde ser os fundadores, e leva huma carta de recomendaçaõ para o Graõ Vizir. Corre fixa a noticia de partir Sua Magestade para Petrisburgo, tanto que os caminhos estiverem cubertos de neve, e se possa uzar dos Trenoz, que neste paiz he a carruagem mais commoda, e mais segura; e tem partido jà cinco Officiaes da Corte, para [illegible] terem todas as dispoziçoens

necessarias

necessarias, a que naõ falte mantimentos, e forragens sufficientes por todo o caminho a Sua Magestade Imperial, e à sua cometiva. Aqui se achaõ dez, ou doze Deputados, dos Kosakos que vem deprecar a protecçaõ de Sua Magestade, de quem teraõ brevemente audiencia publica. Mandàram-se dezarmar todas as naos, que foraõ a Holsacia, e fazer no porto de Cronstadt, os reparos necessàrios, para evitar os dannos, que nelle fazem as congelaçoens todos os Invernos. Chegàraõ jà a *Veronitz*, e partiraõ para Derbent, hum grande numero de marinheiros, que se mandàraõ vir de Petrisburgo, para servirem nas naos, que a Emperatriz tem no mar Caspio. O General *Lewachew*, que manda as Tropas Russianas nas fronteiras da Persia, levantou naquelle paiz, por ordem de Sua Magestade Imperial, huma Companhia de moços, filhos segundos de familias Nobres, nos quaes entraõ tambem muitos filhos dos *Khans*, ou Principes dos Tartaros vizinhos; e tem-se a noticia, que nas Tropas, que militaõ naquella fronteira, que chegaõ ao numero de 40U. homens, naõ morrèraõ neste Veraõ atè o fim de Agosto, mais que dous mil; sendo que nos dos annos precedentes, chegavaõ a morrer perto de 8U. O Tenente General Urbanowitz teve segunda feira da semana passada a desgraça de se affogar passando a cavallo pelo rio *Mosca*, junto a esta Cidade. O General *Weisbach*, Commandante na Ukrania, serà brevemente mandado chamar, para se lhe dar outro Governo, e lhe irà succeder no que deixa, o General *Schwerin*. O General *Czernichoff*, a quem a Emperatriz deu o governo geral desta Cidade, tomou posse delle a semana passada. O General de batalha *Schachowskoi* acaba da ser nomeado Ajudante General da Emperatriz, e Sargento mòr do Regimento das Guardas de Semenowski, que partio jà para Petrisburgo, para onde marcharà brevemente o de Preobrazinski. A Emperatriz continua a assistir regularmente nos Conselhos com os seus Ministros, e com os Senadores. A Cazarina defunta *Eudoxia Fredoina*, deixou por herdeiro universal de todos os seus bens moveis, o Mosteiro em que passou os ultimos annos da sua vida.

POLONIA. *Varsovia 8. de Outubro.*

CHegou hum Correyo de Dresda para fazer avizo aos Senadores, que ElRey tinha partido para *Karga*, e que alli se deteria quinze dias, ou tres semanas antes de partir para esta Cidade. Depois da execuçaõ que se tem feito nos Kosakos, prezos pelas Tropas da Coroa, se naõ houve falar na continuaçaõ dos insultos, que com tanta frequencia commettiaõ. Os Tartaros pela sua parte os tem posto em grandissima consternaçaõ, levando-lhes cativas as suas familias principaes. As ultimas cartas de *Choczim*, dizem que o Bachà tinha mandado marchar para Constantinopla 8U. homens das Tropas

pas do seu partido, que se entendia seriaõ mandadas à Persia. A esta noticia accrescentaõ, haver no territorio daquella Praça, lobos danados que faziaõ grandissimo destroço nos gados, e na gente; e que havendo-se unido os Paizanos, tinhaõ jà destruido alguns, mas que havia ainda tantos, que eram obrigados a deixar sentinellas todas as noites nas entradas, e portos dos seus lugares. A mayor parte dos Senhores da Caza *Sapieha* tem chegado a *Bialestocke*, onde se espera a Princeza viuva de Radzivil, com o Principe seu filho, e alguns Senhores da mesma Caza, para assistirem às conferencias em que se tem convindo, e se ajustarem amigavelmente as differenças, q̃ ha tanto tempo existem entre estas duas Cazas, sobre a successaõ de *Schluk*. Os grandes Granadeiros delRey passàraõ mostra a dez do mez passado em *Marienville*, na presença dos seus Commandantes, e se retiràraõ depois dos seus quarteis, donde marcharàõ brevemente para a fronteira, a esperarem a Sua Magestade.

SUECIA. *Stockolmo 13. de Outubro.*

OS avizos ultimos de *Cassel* nos asseguraõ que ElRey partirà para este Reyno no fim do corrente. Logo se mandàraõ aparelhar as fragatas destinadas à reconduçaõ de S. Magestade, e partiraõ a 15. para as costas de Alemanha. Como os Regimentos das Tropas deste Reyno se achaõ completas, como se vé pelos mapas das mostras, que se tem feito nas Provincias; se passàraõ ordens para se suspender a continuaçaõ das levas. Vese pelos referidos mapas, que chegaõ a 40U. homens effectivos, todas as Tropas desta Coroa, comprehendendo-se nellas as que estaõ na Pomerania Sueca, e na Finlandia. Assegura-se que o Conde de Castejà, Embayxador de França, declarou os dias passados à Rainha, e aos Senadores, por especial ordem del-Rey seu amo, que naõ obstante todas as apparencias que hà, de ver brevemente estabelecida na Europa a paz geral, havia Sua Magestade resolvido continuar os Tratados com esta Coroa, em ordem aos subsidios, pelas Tropas auxiliares, que ella se obrigou a dar a Sua Magestade Christianissima; e que o Conde de Horn lhe respondera em nome de Sua Magestade, e do Senado, que esta Coroa estava tambem resoluta a cumprir exactamente todas as condiçoens dos ditos Tratados.

DINAMARCA. *Copenhague 23. de Outubro.*

A 12. do corrente se festejou no Palacio de *Fridemburgo* o anniversario da Coroaçaõ de Sua Magestade, a quem por este motivo foraõ comprimentar todos os Ministros, e Senhores da Corte; e os Ministros das Potencias Estrangeiras concorreraõ uniformemente ao mesmo obsequio. Sua Magestade deixarà no fim deste mez de fazer assistencia daquelle Palacio, e irà fazer a sua residencia no de

Fre-

Fredericksburgo. O Baram de *Brachel*, Enviado extraordinario da Russia, continua em ter frequentes conferencias com os Ministros de Sua Mag. O Baram de *Haxthausen*, Gentilhomem da Camamera de S. Mag. que foy por ordem sua a Cassel a tratar hum negocio com El-Rey de Suecia, se espera hoje, ou à manhã nesta Corte. Recebeo-se da *Haya* ratificada a convençaõ ultimamente concluida entre Sua Magestade Dinamarqueza, e a Republica de Hollanda, a que se seguirá brevemente (segundo dizem) hum novo Tratado de Commercio entre as duas naçoens. Os Directores da Companhia da India, acabáraõ hontem de assentar os Marinheiros para o navio, que determinaõ mandar àquelle paiz, e hoje se lhes pagàraõ tres mezes adiantados. Todos os navios, que commerceaõ na *Islandia* se achaõ presentemente nos portos deste Reyno. Trabalha-se no Collegio do Almirantado em hum projecto de cõmercio com a Ilha de *Islandia*, e as novas Colonias de *Gronlandia*, e em impedir, que os negociantes Estrangeiros naõ façaõ daqui por diante nenhum cõmercio naquelles paizes. Publicouse huma ordem delRey, com data de dez do corrente, em que ordena aos habitantes do Ducado de *Slesvicia*, e Condado de *Delmenhorst*, prendaõ todos os dezertores das Tropas Dinamarquezas, que por elles passarem; e os conduzaõ à fortaleza, que lhes ficar mais visinha, onde lhes daràõ seis escudos por cada dezertor. Os dias passados se confiscou toda a carga de hum navio, que trazia bandeira Hollandeza, e pertencia aos negociantes de Hamburgo, com os quaes o commercio se acha ainda interdito.

ALEMANHA. *Vienna 20. de Outubro.*

MUstapha Effendi, Embayxador extraordinario do Sultam dos Turcos, teve a 11. do corrente audiencia de despedida do Principe Eugenio de Saboya, que lhe fez presente de alguma baixella de prata, de feitio particular, e de muitas peças de estofos para as pessoas da sua cometiva. Este Ministro partio a 16. para Constantinopla, muy satisfeito do bem que foy recebido nesta Corte. *Omer Agà*, que nella reside ha seis annos, com a incumbencia de Consul da Naçaõ Turca, foy continuado por mais tres annos neste emprego. O Duque de Lyria, Ministro de Hespanha, recebeo ha poucos dias hum Correyo de Sevilha com a noticia de estar muy proxima a partida do Infante D. Carlos para Italia. O Conde de *Gravinitz*, Ministro do Duque de Wirtemberg, teve a 15. a sua primeira audiencia do Emperador, e tem tido já algumas conferencias com os seus Ministros. Despachou-se hum Expresso a Constantinopla, pelo qual se mandou a Mons. de *Dalhman*, carta de Enviado extraordinario, para com este caracter, dar em nome do Emperador os parabens ao novo Sultam de haver sucedido no Trono de Turquia

quia; e aſſegurarlhe, que Sua Mageſtade Imperial obſervarà inviolavelmente os Tratados concluidos entre os dous Imperios. Depois deſte cumprimento ſe recolherà aquelle Miniſtro a eſte paiz, e ſe mandarà outro Reſidente para ſubſtituir o ſeu lugar. A amizade do Emperador com o Eleitor de Moguncia, ficou mais bem eſtabelecida que nunca. Aquelle Principe deſpachou de *Volequersdorſ* a 7. do corrente o Conde de *Saxenhofen*, ſeu Camareiro mòr, para render novas graças a Suas Mageſtades Imperiaes, pelo grande agazalho que lhe fizeraõ em quanto eſteve neſta Corte; e o Emperador deu a eſte Conde o ſeu retrato guarnecido de diamantes; e conferio ao Baram de *Stein*, Mordomo mòr do meſmo Eleitor, a dignidade de ſeu Conſelheiro intimo de eſtado. O Conde de Kufſtein, Miniſtro Plenipotenciario de Sua Mageſtade Imperial partio a 17. para *Manheim*, Corte do Eleitor Palatino, donde paſſarà às de outros Principes de Alemanha. O Principe Mauricio Adolpho de Saxonia Zeits, Conego de Colonia, e Prior de Ottingen, foy nomeado pelo Emperador para Biſpo de Konigſgratz no Reyno de Bohemia, que ſe achava vago. Hontem houve Conſelho de Eſtado; em que tomou poſſe de Miniſtro actual do meſmo Conſelho, D. Pedro Vicente Pacheco. Aqui ſe acha o Conde de *Firmian*, com o caracter de Miniſtro Plenipotenciario do Biſpo Principe de *Trento*, para receber de Sua Mageſtade Imperial em nome de Sua Alteza a inveſtidura dos ſeus Eſtados.

Francſort 28. *de Outubro.*

SEm embargo da noticia, que aqui correo contraria, ſe tem avizo certo, que as Tropas Francezas naõ ſòmente entraraõ no Baliado de *Bergzobern*, mas que tambem tomàraõ poſſe delle formalmente, havendo o ſeu Commandante intimado aos Officiaes da Governança, e aos habitantes daquelle deſtricto, huma ordem delRey Chriſtianiſſimo, pela qual lhes manda, que o reconheçaõ por ſeu ſoberano, e que ſobre as differenças, e conteſtaçoens, que entre elles poderem ſobrevir, recorreràõ ao Conſelho de *Colmar*, e que naõ paguem taixa, nem contribuiçam a nenhuma outra peſſoa, mais que aquellas que para eſte effeyto forem nomeadas por Sua Mageſtade Chriſtianiſſima, ſobpena de ſerem tratados como rebeldes. O Eleitor de Colonia paſſou pelas vizinhanças deſta Cidade, fazendo caminho para Munick, para ver o Eleitor de Baviera ſeu irmaõ. Segundo as cartas de Dreſda, ElRey de Polonia devia partir a 23. deſte mez para o ſeu Reyno, e paſſar por *Croſſen*, Cidade pertencente a ElRey de Pruſſia, onde ſe deteràõ hum dia. As vodas da Princeza Real da Pruſſia, ficàraõ deferidas para 29. do mez proximo; e o Margrave de Brandemburgo Bareith, pay do

noivo, se espera em *Wusterhausen* a 2. do proprio mez. Assegura-se que o Eleitor Palatino, e o Duque de Birkenfeld tem convindo entre si, de se submeterem inteiramente a decizaõ de Sua Magestade Imperial pelo que toca às pertençoens, que cada hum tem sobre o Ducado de Duas Pontes. Algumas cartas de Vienna dizem, haverse convindo com o Eleitor de Moguncia, de fazer eleger com a mayor brevidade, que for possivel, para Coadjutor do seu Eleitorado, ao Bispo Principe de *Bamberg*, e *Wurtzburgo*; e que tambem corria a voz, que o Feld-Marechal Conde de Mercy, serà nomeado Governador de Milam, em lugar do Conde de *Daun*

GRAN BRETANHA. *Londres 23. de Outubro.*

AQui se achaõ jà muitos criados do Duque de Lorena, que chegàraõ com huma parte das suas bagagens; e S. A. Real se espera aqui a toda a hora; e como se entende que virà pelo *Tâmise*, partio jà para *Granwich* huma partida do Regimento de Cavallaria, do Duque de Bolton, para o esperar, e acompanhar atè caza do Conde de Kinski, Ministro do Emperador. Dizem, que S. A. Real irà a Neumarket ver as carreiras dos cavallos, e os Officiaes das Cavalhariças delRey, tem ordem para fornecer a este Principe todos os cavallos que lhe forem necessarios para elle, e para a sua cometiva. A semana passada fizeraõ os Ministros do Tezouro huma Assemblea, em que se mandou pagar todo o dinheiro necessario para a despeza do Principe *Domo-Thomo*, filho do Emperador de *Cow-Wow*, na Africa, atè que haja huma nao de guerra prompta para o conduzir ao seu Paiz, com os presentes que ElRey manda ao Emperador seu pay.

Hum Mathematico desta Cidade inventou huma maquina, ou instrumento em fórma de huma Esfera Armilaria, por meyo da qual pertende mostrar em todo o tempo, e em qualquer parte do Mundo a Latitude, e Longitude. A variaçaõ exacta da Agulha de marear. A variaçaõ do compasso; e a hora do dia atè a hum minuto. Este invento foy jà examinado pelo Vice-Almirante *Carlos Wager*, antes que partisse para o Mediterraneo, e pelo Doutor *Halley* Astronomo delRey, e ambos o approvàraõ. Dizem que elle se embarcarà brevemente para as Indias Occidentaes para fazer experiencia da sua certeza; e os Commissarios do Almirantado, lhe prometteràõ hum premio consideravel, se esta maquina for tam util como elle promette.

PORTUGAL. *Lisboa 29. de Novembro.*

QUinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com os Principes, e com os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro, a divertirse em huma das cazas Reaes de Campo do sitio

de

de Bellem. Na sesta feira foy com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à Igreja do Collegio de Santo Antam dos Padres da Companhia de Jesus. No Domingo foy com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro a Santa Catharina de Ribamar, dos Religiozos Capuchos da Provincia da Arrabida, onde se celebrava a festa daquella glorioza Santa, Doutora, Virgem, e Martir. Na terça feira foraõ os mesmos Senhores jantar a Bellas na quinta do Conde de Pombeiro; e se andàraõ divertindo na caça.

No dia 18. do corrente se celebràraõ em Caparica os desposorios de D. Thomás de Noronha, quinto Conde dos Arcos, com a Senhora D. Antonia Xavier de Lancastro, filha de Thomàs Botelho de Tavora, terceiro Conde de S. Miguel, e Gentilhomem da Camera que foy do Senhor Infante D. Antonio. No mesmo dia se celebràraõ os de D. Marcos de Noronha, filho primogenito do mesmo Conde D. Thomàs, e de sua primeira mulher a Senhora Condessa D. Magdalena de Castro com a Senhora D. Maria Xavier de Lencastro, filha do mesmo Conde de S. Miguel, cujo filho primogenito Alvoro Jozè Bothelho de Tavora, se recebeo juntamente no mesmo dia, com a Senhora D. Luiza de Noronha, filha do mesmo Conde dos Arcos D. Thomàs de Noronha.

No mesmo dia faleceu na Villa de Alenquer de humas cezoens malignas Francisco Luis Carneiro de Souza, quarto Conde da Ilha do Principe, do Conselho de Sua Magestade, sem deixar filhos da Senhora D. Anna de Bourbon sua Espoza. Foy sepultado por sua devoçaõ, como filho da Ordem Terceira de S. Francisco, no Cemiterio, onde se costumaõ enterrar os Religiozos, sem os paramentos de Cavalleiro da Ordem de Christo, mas só o habito da sua Ordem, e descalço. Fizeram-se as suas Exequias com muita pompa, na mesma Villa.

ADVERTENCIA.

Sahio à luz impresso em quarto o livro Anchora Medicinal, *que deixou accrescentado, seu Autor o Doutor Francisco da Fonseca Henriques Mirandella; vende-se em caza de Pedro de Arvellos, Cirurgiaõ, morador à calçada de Santa Anna.*

Huma Novena de nossa Senhora do Pilar, que contem tambem huma breve noticia da vinda da mesma Senhora a Saragoça, vende-se na portaria do Real Mosteiro de S. Vicente de Fora.

Sahio impressa hũa Relaçaõ que trata da Origem fundaçaõ, e antiguidade da freguezia de S. Julião desta Cidade, e da solemne procissaõ do Corpo de Deos, que fez no anno de 1582. a Irmandade do Santissimo da mesma Parrochia, com variedade de figuras, e carros de Triunfo, em que hiaõ todos os Varoens, heroinas da Ley da Natureza, os da Ley Escrita, e os Santos da Ley da Graça. Vende-se na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha, e na de Joaõ Rodrigues às portas de Santa Catharina.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Cõ todas as licenças necessarias.*